



“Fiquem quietos e vejam a salvação do Senhor”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a lição semanal do “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, e Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que seria necessário para você seguir em frente com fé quando o impossível está bem diante de você? A irmã Elaine Dalton explora a milagrosa travessia dos israelitas pelo Mar Vermelho como um símbolo do poder de Cristo para nos libertar, estabelecendo conexões poderosas entre as escrituras antigas e os “momentos do Mar Vermelho” em nossa vida. Ela também nos lembra de seguir em frente com fé, honrar nossos convênios e nunca esquecer os milagres que Ele já realizou.

Parte 2:

A irmã Elaine Dalton recorre a Êxodo 14-18 para revelar como “hábitos sagrados”, apoio profético e delegação sábia moldam uma vida de discipulado duradouro.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 — Irmã Elaine Dalton
- 02:01 Teaser
- 04:32 Biografia
- 06:01 A Fundação Stella H. Oaks
- 09:34 A influência da irmã Dalton
- 10:15 *Manual “Vem, Segue-Me”* e Moisés 1
- 15:18 Moisés piorou a situação?
- 18:27 Momentos do Mar Vermelho
- 21:10 Lista de telefones para guardar
- 25:47 Revelação após uma pergunta
- 29:10 A bênção patriarcal de Moisés se tornando realidade
- 33:02 Um paralelo com o templo
- 35:34 Fé e o Libertador
- 39:00 O Senhor abre um caminho
- 44:55 O Faraó e o Senhor lamentam
- 51:29 Advertências e consequências
- 54:07 Como o Senhor se sente em relação às alianças?
- 56:38 Hillel e meio Hillel
- 59:11 Páscoa e libertação
- 1:01:29 Elim: A Zona de Conforto
- 1:04:01 Murmurar ou não murmurar
- 1:06:28 Hábitos sagrados e rotinas justas
- 1:09:57 Fim da Parte 1 — Irmã Elaine Dalton

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 — Irmã Elaine Dalton
- 02:38 A analogia das pinceladas do Élder Bednar
- 06:02 Reunir e refletir a luz
- 07:28 Água da rocha e murmúrios
- 11:04 Apoiando os profetas: Aarão e Hur
- 14:13 Apoio e o peso de um chamado
- 16:33 Liderar com outras pessoas
- 18:56 Unidade na Primeira Presidência
- 21:14 A delegação como princípio divino de liderança
- 25:14 Os cinco níveis de delegação
- 30:02 O irmão de Jared e a resolução de problemas
- 33:31 As figuras de Jetro em nossa vida
- 34:51 O presidente Nelson sobre o castigo
- 36:47 Ver o melhor nas pessoas
- 39:01 Os líderes da Igreja são quem esperamos que sejam

- 41:23 Preparar e proferir um discurso na Conferência Geral
- 44:37 O discurso final da irmã Dalton como presidente geral das Moças
- 45:43 O que aprendemos, sentimos e o que vem a seguir?
- 49:35 Fim da Parte 2 — Irmã Elaine Dalton

Referências:

Aburto, Reyna, John Bytheway e Hank Smith. “Podcast followHIM com Hank Smith e John Bytheway | Livro de Mórmon: Episódio 13 — Páscoa — Parte 2.” Podcast followHIM com Hank Smith e John Bytheway, 22 de setembro de 2025. <https://followhim.co/show-note/book-of-mormon-episode-13-easter-part-2/>

Brown, S. Kent. “Confie no Senhor.” Confie no Senhor | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 6 de abril de 2026. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/trust-lord>

“Igreja de Jesus Cristo — Elaine S. Dalton.” Irmã Elaine S. Dalton. Acessado em 6 de abril de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/church/leader/elaine-s-dalton?lang=eng>

Cottle, Michael, John Bytheway e Hank Smith. “Podcast followHIM com Hank Smith e John Bytheway | Michael Cottle | Antigo Testamento: Episódio 7 (2026) — Gênesis 6-11; Moisés 8 — Parte 1.” Podcast followHIM com Hank Smith e John Bytheway, 4 de fevereiro de 2026. <https://followhim.co/show-note/2-548/>

Élder Alexander Dushku, dos Setenta. “Pilares e Raios.” Conferência Geral de abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/15dushku?>

“Élder Clark G. Gilbert é chamado para o Quórum dos Doze Apóstolos.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 12 de fevereiro de 2026. <https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/clark-gilbert-called-quorum-of-the-twelve-apostles>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Mas não lhes demos ouvidos.” Conferência Geral de abril de 2022 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/14bednar?>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Mais diligentes e atenciosos em casa.” Conferência Geral de outubro de 2009 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/10/more-diligent-and-concerned-at-home?>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Coisas Quebradas a Consertar”. Conferência Geral de abril de 2006 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?>

Élder Marion D. Hanks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Um Deus amoroso e comunicativo.” Conferência Geral de outubro de 1992 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1992. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1992/10/a-loving-communicating-god?>

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. “A intenção de Deus é levar-vos para casa.” Conferência Geral de abril de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?>

“Êxodo 14–18.” Manual “Vem, e Segue-Me” — 13 a 19 de abril. “Fica parado e vê a salvação do Senhor”, 1º de janeiro de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/16?>

Gaskill, Alonzo L. “Milagres do Antigo Testamento: Um Guia para as Mensagens Simbólicas.” Amazon: Alonzo L. Gaskill. Acessado em 6 de abril de 2026. <https://www.amazon.com/Miracles-Old-Testament-Alonzo-Gaskill/dp/1462142508>

Maxwell, Neal A. “Apesar da Minha Fraqueza.” Amazon | Neal A. Maxwell | Deseret Book. Acessado em 7 de abril de 2026. <https://www.deseretbook.com/product/5090653.html>

Milagres do Antigo Testamento: Gaskill, Alonzo: 9781462142507: Amazon.com: Livros. Acessado em 6 de abril de 2026. <https://www.amazon.com/Miracles-Old-Testament-Alonzo-Gaskill/dp/1462142508>

Oaks, Dallin H. “O Corpo Discente e o Presidente.” Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/student-body-president/>

Presidente Dallin H. Oaks, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Aproximando-se de Jesus Cristo.” Discursos da BYU (Universidade Brigham Young), 18 de março de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/coming-closer-to-jesus-christ/#:~:text=Após%20a%20morte%20do%20Presidente%20Nelson%2C%20tive%20outra%20experiência,isso%20simboliza%20uma%20transferência%20da%20autoridade%20do%20sacerdócio>

Presidente Dallin H. Oaks, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Aproximando-se de Jesus Cristo.” Discursos da BYU (Universidade Brigham Young), 18 de março de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/coming-closer-to-jesus-christ/>

Presidente Elaine S. Dalton, Presidente Geral das Moças. “Venham, subamos à montanha do Senhor.” Conferência Geral de abril de 2009 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/04/come-let-us-go-up-to-the-mountain-of-the-lord?>

Presidente Elaine S. Dalton, Presidente Geral das Moças. “Um Retorno à Virtude.” Conferência Geral de outubro de 2008 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/a-return-to-virtue?>

Presidente Elaine S. Dalton, Presidente Geral das Moças. “Ame Sua Mãe.” Conferência Geral de outubro de 2011 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/love-her-mother?>

Presidente Henry B. Eyring, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “Ó, Lembrem-se, Lembrem-se.” Conferência Geral de outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/o-remember-remember?>

Presidente Russell M. Nelson, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Escolhas para a eternidade.” Devocional mundial para jovens adultos com o Presidente Nelson — maio de 2022 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 16 de maio de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2022/05/12nelson?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Que Deus prevaleça.” Conferência Geral de outubro de 2020 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?>

Presidente Russell M. Nelson, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Revelação para a Igreja, revelação para nossa vida.” Conferência Geral de abril de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/revelation-for-the-church-revelation-for-our-lives?>

“Assembleias Solenes”. Tópicos da História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/solemn-assemblies?>

Fundação Stella H. Oaks. Acessado em 6 de abril de 2026. <https://www.stellahoaks.org/>

Wilcox, Brad, John Bytheyway e Hank Smith. “Podcast followHIM com Hank Smith e John Bytheyway | Brad Wilcox | Livro de Mórmon: Episódio 33 — Alma 43–52 — Parte 1.” Podcast

followHIM com Hank Smith e John Bytheway, 22 de setembro de 2025.

<https://followhim.co/show-note/book-of-mormon-episode-33-alma-43-52-part-1/>

Informações biográficas:



Irmã Elaine S. Dalton

Presidente Geral das Moças 2008-2013

Elaine Dalton nasceu e foi criada em Ogden, Utah. Ela se formou em Inglês pela Universidade Brigham Young. A irmã Dalton casou-se com Stephen E. Dalton no Templo de Salt Lake. Eles são pais de cinco filhos e uma filha e avós de 16 netos. A irmã Dalton gosta de correr e fazer trilhas com a família e dançar com as netas. Ela adora ler, especialmente as escrituras, e ama o Senhor. Ela tem uma profunda admiração pelas moças de todo o mundo e acredita firmemente que uma moça virtuosa, guiada pelo Espírito, pode mudar o mundo. Sua passagem favorita das escrituras e seu lema de vida se encontram em [Provérbios 3:5-6](#): “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”

Aviso de uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos. Isso constitui um “uso justo” de tal material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, para fins de comentário e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de Responsabilidade de Direitos Autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Irmã Elaine Dalton:	00:00:04	Há dias em que podemos sentir que fomos milagrosamente conduzidos para fora do Egito, apenas para descobrir que há outro obstáculo à nossa frente. Como enfrentamos isso?
Hank Smith:	00:00:21	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com John Bytheway, que é o pão do céu. John Bytheway. Isso faz sentido? John, o pão do céu?
John Bytheway:	00:00:37	Você está falando... Eu sou meio crocante ou sou um dos fermentos desses irmãos.
Hank Smith:	00:00:43	Fermento deles. Ah, adorei. Não, você é o maná, John. Você é uma bênção para mim, assim como o pão do céu foi uma bênção para os filhos de Israel. Isso está em Êxodo, capítulo 16. John, estamos privilegiados, honrados, e acho que nós dois estamos um pouco nervosos por receber nossa convidada, a irmã Elaine Dalton. Irmã Dalton, posso chamá-la de Elaine?
Irmã Elaine Dalton:	00:01:05	Pode, sim.
Hank Smith:	00:01:06	Obrigado. Obrigado por estar aqui.
Irmã Elaine Dalton:	00:01:09	Estou simplesmente encantada com isso. Sinto-me muito honrada por estar aqui com vocês dois. Então, muito obrigada.
Hank Smith:	00:01:15	Sentimo-nos muito abençoados por tê-la conosco e por ter alguém que fez tanto por tantas pessoas. John, quando você pensa em atravessar o Mar Vermelho, o que vem à sua mente? Sei que você é fã de Charlton Heston.
John Bytheway:	00:01:31	Bem, dizem que tenho uma semelhança impressionante com ele, mas não... essa é a história de libertação mais épica que

existe, é algo grandioso. Não é apenas um pequeno acontecimento, mas sim a divisão de um mar. Se Deus pode fazer isso, uau, talvez Ele possa nos libertar através dos nossos Mares Vermelhos. É isso que estou ansioso para ver.

- | | | |
|---------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:01:55 | Ah, John, isso é lindo. Eu penso em Néfi. Quantas vezes Néfi diz: “Eu posso fazer isso porque sei que Deus abriu o Mar Vermelho para Moisés”. Elaine, ao analisar esses capítulos que vamos examinar hoje, o que você está ansiosa para ver? O que vamos levar conosco? |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:02:11 | Primeiro, preciso dizer que, ao examinar esses capítulos e ao estudar, faço a mim mesma três perguntas. O que aprendi? O que senti? O que vou fazer com o que aprendi? Acho que é realmente maravilhoso aprender todas essas coisas, mas, a menos que seja aplicável a nós em nossos dias e a menos que nos transforme de alguma forma, adoraria que todos pudessem fazer essas três perguntas e, talvez, no final disso, dizer: “Ok, porque ouvi isso, vou mudar isso”, ou “vou fazer aquilo”, ou “vou ter mais fé”, seja lá o que for. Adoraria que todos buscassem Jesus Cristo em tudo o que estamos lendo agora, Sua expiação infinita e como Ele é o Libertador e o Redentor. Acho que também se trata de progresso, de como teremos esses momentos do Mar Vermelho, mas que o Senhor cuidará de tudo. |
| Hank Smith: | 00:03:13 | Isso soa maravilhoso. Há um momento em Êxodo 14 em que o Senhor diz: “Diga aos filhos de Israel: ‘Avancem. Vamos lá’”. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:03:22 | Sim, sigam em frente. Primeiro Moisés diz: “Fiquem quietos e saibam que o Senhor...” E depois é: “Não, não fiquem quietos agora. Apenas sigam em frente. Avancem por ali.” Acho divertido só de ler isso. “O Senhor lutará por vocês. Vós ficareis quietos.” E o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim? Dizem aos filhos de Israel que sigam em frente.” Ele está perto de nós. Podemos seguir em frente. Estes são tempos difíceis para muitas pessoas, e espero que, ao lermos isso, tenhamos o testemunho do Espírito de que o Senhor está perto de nós, que Ele nos ama, que Ele quer que tenhamos sucesso e que Ele é um libertador. Nestes capítulos, veremos como Ele é paciente e como Ele é bom. Ele continua guiando os filhos de Israel, mesmo que eles murmuram. E essa é outra coisa que vou levar comigo. Não vou mais murmurar. Isso não pode acontecer. |
| Hank Smith: | 00:04:24 | Adorei isso, Elaine. Já estou sentindo a aplicação. Há muitas coisas que posso fazer. Essa relevância da antiguidade vai estar conosco hoje. John, antes de darmos mais um passo adiante, é isso que os filhos de Israel vão fazer. Mas antes disso, você e eu |

conhecemos a Elaine há muito tempo. Sabemos o quanto ela é amada por tantas pessoas. Pode haver alguém que não estava na igreja nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, quando a Elaine liderava a Organização das Moças. O que você tem? O que sabemos? Ela entrou na vida do crime desde então?

John Bytheway: 00:05:06 Não, de forma alguma. [Elaine Dalton](#) nasceu e foi criada em Ogden, Utah. Ela se formou em Inglês pela Universidade Brigham Young. Casou-se com Stephen E. Dalton no Templo de Salt Lake. Steven e Elaine são pais de cinco filhos, uma filha e avós de 22 netos. Ela gosta de correr e fazer trilhas com a família e dançar com as netas. Ela adora ler, especialmente as escrituras. Ela ama o Senhor. Ela tem uma profunda admiração pelas moças de todo o mundo. Muitos de nossos ouvintes sabem que, como presidente das Moças, ela acredita firmemente que uma moça virtuosa guiada pelo Espírito pode mudar o mundo. Sua passagem favorita das escrituras e seu lema de vida se encontram em Provérbios 3:5-6, que foi um tema da juventude há alguns anos. “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te apoies em teu próprio entendimento.” Nossa, isso vai ser muito relevante hoje. “Em todos os teus caminhos, reconhece-O, e Ele endireitará as tuas veredas.” A irmã Dalton trabalha com a [Fundação Stella H. Oaks](#). As pessoas vão perguntar: Stella H. Oaks, quem é essa? Porque isso soa familiar.

Hank Smith: 00:06:16 Sim.

Irmã Elaine Dalton: 00:06:17 Bem, John, obrigada pela oportunidade de compartilhar isso. É uma fundação muito empolgante. Ela leva o nome da mãe do Presidente Oaks, que era mãe solteira. Ele já contou essa história. O pai do Presidente Oaks faleceu quando ele tinha oito anos. Ela criou três filhos que realmente estão mudando o mundo. Ela conseguiu, voltou a estudar e concluiu sua formação. Nesse processo, ela teve um colapso nervoso e precisou voltar para casa. O presidente Oaks conta que, naquela época, ela nem sabia o nome dele. Mas ela se recuperou, voltou, concluiu os estudos e, ao retornar, fez uma diferença enorme. O presidente Oaks, assim como seu irmão e sua irmã, é, em grande parte, fruto de uma mãe solteira e de uma avó que tinham fé no Senhor, demonstraram isso por meio de seu exemplo e abençoaram essas crianças. Concedemos bolsas de estudo para essas mães solteiras agora, para que possam estudar, porque acreditamos que, quando se educa uma mãe, educa-se gerações. O presidente Oaks e sua mãe são bons exemplos disso, você não acha? Portanto, é um privilégio para mim fazer isso. Obrigado por me permitirem compartilhar.

Hank Smith:	00:07:39	Isso é maravilhoso. John, estou me lembrando bem de que foi o Presidente Oaks quem disse que era como o aluno mais burro da turma?
John Bytheway:	00:07:47	Ele deu uma palestra na BYU, acho que em 1974 ou 1975, onde contou que, depois que seu pai faleceu e deixou a família com dívidas da faculdade de medicina, ele disse: “Passei por um período em que era o garoto mais burro da sala. Eu não conseguia fazer contas.” Ah, isso dói. Ele disse: “Houve uma ocasião em que outras crianças jogaram pedras em mim e me chamaram de burro.” Eu só penso: o quê? Ele disse algo depois disso sobre: “Essas coisas não precisam ser um obstáculo permanente. Não sintam inveja daqueles”, disse ele, “cujos recursos facilitam isso, porque às vezes essas lições vão ajudá-los na vida”, estou parafraseando. É incrível ouvir o presidente Oaks compartilhar essa história como o menino mais burro da sala que se torna juiz da Suprema Corte do Estado de Utah e assessor jurídico em Chicago e todas essas coisas, realmente incrível. Então, ele deve ter tido uma mãe maravilhosa que o ajudou a superar isso.
Irmã Elaine Dalton:	00:08:47	Todas as mulheres que estão ouvindo isso hoje precisam saber que nosso profeta, o presidente Dallin H. Oaks, tem o maior respeito pelas mulheres por causa de sua experiência de vida. Ele está cuidando de cada uma de nós, e eu estou sentada e prestando atenção a cada minuto.
Hank Smith:	00:09:07	Hmm. Adorei isso, Elaine. Não sei. Tenho duas irmãs que são mães solteiras. Não consigo pensar em tarefa mais difícil na vida do que ser pai ou mãe solteiro.
Irmã Elaine Dalton:	00:09:19	Eu concordo. E muitas dessas jovens mães solteiras, sem terem culpa alguma, se viram nessas situações. Pessoal, é muito importante estudar e concluir os estudos. Nunca se sabe o que a vida nos reserva.
Hank Smith:	00:09:34	Elaine, obrigado. Eu sabia que você continuaria fazendo coisas incríveis. Preciso dizer isso, John. Tenho uma esposa maravilhosa, Sara. Ela é... falo sobre ela com frequência no programa. Ontem à noite ela perguntou: “Quem vai estar no programa amanhã?” E eu respondi: “Ah, a Elaine Dalton.” Ela deu um pequeno grito de surpresa. Ela disse: “Se eu pudesse conhecer qualquer pessoa, qualquer líder religioso que já existiu, é ela que eu gostaria de conhecer.” Elaine, talvez a gente tenha que marcar um encontro duplo ou algo assim.
Irmã Elaine Dalton:	00:10:06	Estou dentro.

Hank Smith:	00:10:08	Certo. Serei o melhor marido que existe por algumas horas. Mas só isso.
John Bytheway:	00:10:14	Então, vamos tentar de novo na próxima semana. É isso aí.
Hank Smith:	00:10:15	Sim. John, vamos ler o manual “Vem, e Segue-Me” . E, Elaine, queremos aprender. A lição desta semana se chama “Ficai quietos e vede a salvação do Senhor”. Êxodo 14 a 18. Os israelitas estavam encurralados. O Mar Vermelho estava de um lado e o exército do Faraó avançava do outro. Sua fuga do Egito, ao que parecia, seria de curta duração, mas Deus tinha uma mensagem para os israelitas que Ele queria que eles lembrassem por gerações. Não temais. O Senhor lutará por vós. Desde então, sempre que o povo de Deus precisou de fé e coragem, contou essa história. Quando Néfi quis inspirar seus irmãos, ele disse: “Sejamos fortes, como Moisés, pois ele verdadeiramente falou às águas do Mar Vermelho e elas se abriram para um lado e para outro, e nossos pais saíram do cativeiro em terra firme.” O rei Limhi queria que seu povo cativo levantasse a cabeça e se alegrasse. Ele os lembrou dessa mesma história, assim como Alma fez quando quis testificar a seu filho sobre o poder de Deus. E quando nos sentimos presos, quando precisamos de um pouco mais de fé para ver a salvação do Senhor, podemos lembrar-nos de como o Senhor salvou Israel naquele dia.” Que maneira linda de começar. Estou animada. Elaine, para onde queremos ir? Como você quer começar?
Irmã Elaine Dalton:	00:11:33	Podemos começar de volta em Moisés 1? Isso pode parecer algo engraçado de se fazer. É realmente importante apenas lembrar desse contexto que já estudamos. Ele conhece o Senhor. Ele aprende que ficar parado não vai durar muito. Ele precisa seguir em frente e precisa ordenar que as águas se abram. Moisés tinha muita confiança porque recebeu uma bênção naquela ocasião, e isso está em Moisés 1:25. Diz que: “Serás tornado mais forte do que muitas águas, pois elas obedecerão à tua ordem como se fosses Deus.” Aqui temos esse jovem — não sei quantos anos ele tinha, vocês terão que me ajudar —, mas esse jovem recebe essa bênção; depois a vida segue e as coisas acontecem sem parar, mas eu fico pensando: será que, quando ele estava ali parado às margens do Mar Vermelho, isso não lhe veio à mente, será que o Espírito Santo não o inspirou? Seria legal falar sobre revelação, como o Senhor nos revela as coisas com antecedência. Ele nos ajuda a seguir em frente. Moisés recebeu revelação e confiança porque tinha isso. Você se sentiria confiante se estivesse diante do Mar Vermelho e lhe dissessem que você é mais forte do que muitas águas?

Hank Smith:	00:13:04	Certo. Isso volta à sua memória? Sim.
Irmã Elaine Dalton:	00:13:07	Adoro isso. Seguimos em frente e estudamos sobre o Mar Vermelho se abrindo de fato. É maravilhoso ver também que eles não estavam sozinhos, mesmo quando pareciam estar encurralados. Eles haviam descido, haviam obedecido ao Senhor. Estavam nesse lugar onde havia o oceano de um lado e o exército do Faraó se aproximando deles do outro lado. Então, eles se sentiram encurralados. Mas, novamente, diz no versículo 21 do capítulo 14: Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor fez com que o mar recuasse por um forte vento oriental durante toda aquela noite, transformando o mar em terra seca, e as águas se dividiram. Um forte vento oriental soprou durante toda aquela noite. E tenho certeza de que os filhos de Israel se perguntaram: o que está acontecendo conosco? Então eles acordaram e viram o que viram. Tento me colocar nessa situação.
	00:14:08	É simplesmente maravilhoso. É milagroso, não é? Eles atravessaram por aquela terra seca e então, é claro, sabemos que os egípcios os perseguiram e não conseguiram. Suas carruagens ficaram atoladas na lama, mas os israelitas tinham terra seca. Uma história épica de libertação. Temos essas histórias, como você mencionou, por toda a Escritura, não é mesmo? Como tenho pensado muito nisso, todas as nossas escrituras não são sobre uma jornada? Não são como nós? Não estamos todos em uma jornada para a terra prometida? Talvez atravessar o Mar Vermelho seja o batismo. Poderia ser simbólico do batismo. Tenho certeza de que é simbólico da expiação do Salvador e de Seu poder capacitador, redentor e libertador. Fico maravilhado com essa história, mas também sei que o Senhor não gosta que fiquemos na zona de conforto. Irmão de Jared, você acampou por tempo demais na praia. Você está lá e não me chamou, então levante-se e vamos seguir em frente. Vamos avançar. E isso acontece com Néfi, acontece ao longo de toda a história.
Hank Smith:	00:15:18	Sim. John, você sabe quantas vezes neste programa alguém nos mostra algo que eu nunca vi antes. Se você olhar para o versículo 21, que a Elaine acabou de apontar. Moisés estende a mão sobre o mar, e aí vem esse forte vento do leste. Eu me pergunto se alguns dos filhos de Israel, acho que eu teria, eu diria, que a situação só piorou. Você estendeu a mão. Não só temos o exército vindo atrás de nós, como temos o mar à nossa frente e agora temos mau tempo. Muito obrigado, Moisés, ficou pior. Mas, na verdade, aquilo estava vindo para salvá-los naquela noite. Justamente o que eles pensavam que talvez estivesse piorando era, na verdade, o que iria salvá-los.

- Irmã Elaine Dalton: 00:15:57 Você acha que, quando viram as águas se abrirem, houve pessoas que hesitaram? Você acha que alguns ainda disseram: “Vamos voltar”? Ou você acha que eles simplesmente atravessaram felizes? O que você teria feito? Como você se sentiria? Você teria confiado que a água ficaria onde estava?
- Hank Smith: 00:16:14 Sim. Há fé em toda essa história. Pensamos no momento de fé da divisão do Mar Vermelho, mas mesmo durante a travessia, você está... Ooh, espero que isso funcione.
- Irmã Elaine Dalton: 00:16:27 Sim. Aprendemos que a fé é absolutamente crucial para toda jornada, não apenas esta, mas para a nossa jornada, e que a fé é um princípio de ação, não é mesmo? Você tem que seguir em frente. É preciso agir com base na fé que se tem para progredir. O Senhor lhes fez a promessa de que os conduziria através do mar. Ele seria uma coluna, uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite. Acho que os egípcios não conseguiam vê-los porque provavelmente estavam envoltos por uma nuvem. Não sei. Estou apenas especulando aqui. Ele mesmo os conduziu nessa jornada. Ao estudar isso, comecei a pensar em coluna, uma coluna de fogo. Quantas vezes nas escrituras também vemos colunas de fogo ou colunas de luz? E há muitas, não é mesmo? Posso comparar Moisés a Joseph Smith e a tantos outros profetas porque o Senhor aparece e diz: “Eis quem você é e tenho uma obra para você realizar”.
- 00:17:28 Então Ele lhes dá a grande visão. A mesma coisa aconteceu com Joseph Smith. Ele falou com o Senhor e isso aconteceu, provavelmente com todos os profetas que já tivemos: Ele primeiro lhes ensina sua identidade e depois explica o trabalho que eles têm que fazer. Esse é um reconhecimento realmente importante. Todos nós precisamos conhecer nossa identidade. [O Presidente Nelson](#) foi tão bom em nos ensinar o que isso significa. Somos filhos do convênio. Aquele convênio que foi feito com Abraão, Isaque e Jacó, e Moisés era um filho do convênio. Todos nós somos. Precisamos nos lembrar disso. Nossa identidade define nossas ações e nossas reações. E se sabemos quem somos, se realmente sabemos quem somos, isso muda tudo. Como você descobre? Muitas jovens já me perguntaram isso. Vocês descobrem da mesma maneira que Moisés descobriu. Vocês desejam, oram e vivem para isso. Voltando ao Mar Vermelho. Vocês já tiveram algum momento do tipo “Mar Vermelho” na vida, John ou Hank, ou qualquer um de vocês que está ouvindo? Vocês já tiveram algum momento do tipo “Mar Vermelho” em que algo parecia absolutamente impossível e vocês viram a mão do Senhor em sua vida?

Hank Smith:	00:18:48	Essa é uma pergunta linda. Algo que esperamos que todos os ouvintes parem para refletir por um segundo.
Irmã Elaine Dalton:	00:18:54	Vou compartilhar a minha enquanto vocês pensam. Eu presenciei um momento do Mar Vermelho quando era presidente geral das Moças. Esse momento do Mar Vermelho foi quando a recomendação para o templo foi aprovada para os jovens. Isso aconteceu durante o meu mandato. Foi como a divisão das águas. Foi milagroso. Foi algo divinamente inspirado e guiado que aconteceu. O Senhor sabia que tinha uma visão maior do que nós. Esse foi um dos momentos do Mar Vermelho em que as águas se abriram e eu testemunhei a mão do Senhor como nunca antes. Todos vocês, jovens, se estiverem ouvindo, o Senhor estava nisso. Ele sabe quem vocês são. Vocês precisam saber quem são. Ele tem um trabalho para vocês realizarem, assim como Moisés.
John Bytheway:	00:19:46	Elaine, adoro essa ideia de identidade. Adorei o que o Presidente Nelson disse. Ele disse: “Acredito que, se o Senhor estivesse falando diretamente com você, a primeira coisa que Ele garantiria que você entendesse seria sua identidade como filho de Deus.” Foi exatamente isso que aconteceu, como você acabou de descrever, com Moisés no capítulo um do livro de Moisés. “Tu és meu filho.” Ele diz isso três vezes: “Tu és meu filho.” Com esse entendimento de quem você é, mais tarde ele diz a Moisés: “Vou tornar-te poderoso e até mesmo capaz de comandar as águas.” Tudo remete à questão: quem sou eu e quem é Deus? E essas perguntas são respondidas no livro de Moisés. Fico imaginando se o presidente Nelson estava pensando nisso ou se isso foi parte do motivo pelo qual ele se sente tão convicto. E então, você se lembra, Hank, ele mencionou aquelas três identidades para os jovens adultos memorizarem: filho de Deus, filho do convênio, discípulo de Cristo, para nunca deixar que nada substitua ou suplante essas identidades.
Irmã Elaine Dalton:	00:20:48	E essa identidade vem por revelação pessoal, não é mesmo? Esses capítulos que estamos estudando aqui têm muito a ver com revelação também, e com ser digno de receber essa revelação e, então, ter fé para agir de acordo com ela. Hank, não vou deixar você escapar dessa. Você já teve um momento do Mar Vermelho na sua vida?
Hank Smith:	00:21:10	Consigo pensar em alguns. Sabe, Elaine, tenho um lugar no meu celular. Eu digo isso aos meus alunos na BYU, digo isso aos meus próprios filhos: tenham um lugar para registrar esses momentos. Quando tiverem esses momentos, registrem-nos. Na verdade, nesses capítulos, o Senhor vai dizer: “Quero que

vocês se lembrem desses dias”. Porque há momentos em que vocês podem sentir que a fé está enfraquecendo, e acho que o Senhor quer que sejamos capazes de relembrar esses momentos. Então, eu realmente fui até aquele lugar no meu celular, como você pediu. Eu disse: “Ok, bem, deixe-me dar uma olhada na minha anotação sobre o momento do Mar Vermelho no meu celular. Deixe-me contar a você sobre um desses.” Acho que isso diz algo ao Senhor: que eu valorizo esse tipo de coisa. Eu as anoto. Era, é como [a rosa branca da Elaine](#).

00:21:56 Elaine, você contou aquela história na Conferência Geral sobre a rosa branca. Tenho certeza de que você anotou isso e disse: “Preciso me lembrar disso”. Aqui está uma. John, já compartilhei no programa algumas vezes sobre minha infância, que as coisas não foram fáceis. Havia polícia, drogas e problemas na minha casa de infância. Eu tinha voltado da missão. Meu próximo passo na vida era me casar. Eu não via como isso seria possível, dadas as dificuldades da minha infância. Pensei: “Acho que não tenho as habilidades necessárias para me casar”. Eu estava muito preocupado. Ao buscar ajuda no Senhor, conheci minha esposa. Isso pode ser considerado um momento de “divisão do Mar Vermelho”, em que pensei: “Isso não vai dar certo.” Eu não vim de um lar feliz. Como você pode construir um lar feliz se nunca veio de um?

00:22:51 Eu estava muito preocupado que o exército do Faraó, ou seja, meu passado, destruísse meu futuro, mas o Senhor havia preparado um caminho, e conheci minha esposa Sara. Não estou dizendo que todos os casamentos precisam ser assim, nem que tenhamos algum tipo de alma gêmea, mas, na minha situação específica, as coisas pelas quais ela passou a prepararam para se casar com alguém como eu. E ela estava acostumada a provas e tribulações, acho que se pode dizer assim. Acho que, para mim, aquele foi um momento do Mar Vermelho.

Irmã Elaine Dalton: 00:23:26 Concordo plenamente. Você se lembra do discurso do [Presidente Eyring](#) em que ele conta que registra em um diário todos os dias e responde à pergunta: “Você viu a mão do Senhor estendida para abençoar a mim ou à minha família hoje?” Ele mantém um registro diário de como a mão do Senhor se estendeu e abençoou sua família. E Hank, a mão do Senhor esteve presente em sua vida o tempo todo. Eu te conheço há bastante tempo, e o mesmo vale para você, John. O Senhor tem guiado seus caminhos, e isso é simplesmente maravilhoso.

John Bytheway: 00:24:03 Adoro essa ideia, Hank, de registrar tudo no seu celular. Tenho um Google Doc que chamo de “documento F-E-E-L”. É uma sigla

para sentimentos, experiências, evidências e, por fim, lógica ou razão. Eu queria usar “razão”, mas isso formaria a palavra “medo”, então optei por “sentimento”.

- | | | |
|---------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:24:23 | Também teria sido um erro ortográfico para “fear”. |
| John Bytheway: | 00:24:25 | Sim, também teria escrito errado, então não poderia usar isso. Às vezes, enfatizamos demais que o testemunho é apenas um sentimento, e não é. Às vezes é um sentimento, às vezes é. Às vezes são experiências, e isso é muito importante. Sentimentos, experiências, evidências e lógica; e quando algo acontece, eu mantenho esse Google Doc e vou acrescentando coisas a ele. Acho que essa é a ideia do Presidente Eyring que é uma bênção tão grande. Um diário não é apenas para suas viagens e seus troféus, é para documentar a mão do Senhor em sua vida. Se você fizer isso, parafraseando um hino diferente, você ficará surpreso com o que o Senhor tem feito. Se você começar a contar suas bênçãos uma a uma ou suas evidências uma a uma, é como se dissesse: “Uau, Ele realmente está envolvido na minha vida”, e isso o tornará grato e humilde. |
| Hank Smith: | 00:25:16 | Realmente faz, manter o registro dessas coisas. Isso pode mudar a vida. Acho que o Senhor diz: “Lembre-se deste dia.” |
| John Bytheway: | 00:25:23 | Sim, era exatamente isso que eu ia dizer. Coisas como a Páscoa e o Mar Vermelho, por favor, lembrem-se disso. Parece tão... como somos rápidos, não quero dizer que são só eles, porque nós também fazemos isso, de esquecer. Temos tudo organizado para ir à reunião sacramental todos os domingos e fazemos o convênio de lembrar. Esquecemos tão rapidamente. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:25:47 | É verdade. Reconhecemos as seções oito e nove como as seções para receber revelação. Na seção oito, no versículo dois, está escrito: “Sim, eis que eu te direi em tua mente e em teu coração pelo Espírito Santo, que virá sobre ti e que habitará em teu coração. Agora, eis que este é o espírito de revelação. Eis que este é o espírito pelo qual Moisés conduziu os filhos de Israel através do Mar Vermelho em terra seca.” É realmente importante para nós sabermos que a revelação quase sempre vem em resposta a uma pergunta, o que é muito semelhante ao que diz Morôni 10:4: “Buscai com real intenção”. Quero dizer, se você estiver buscando com real intenção e não tiver nenhuma noção preconcebida, o Senhor realmente lhe dará revelação. Às vezes, acho que não reconhecemos a revelação que estamos recebendo a cada hora, a cada dia. Quando estamos em uma situação em que podemos receber revelação, isso vai de mãos dadas com a compreensão de nossa identidade. |

	00:26:54	Se conseguirmos receber revelação e soubermos que estamos sendo guiados pelo Espírito Santo, isso nos dá confiança. No mundo de hoje, vamos precisar de confiança. O discurso do Presidente Oak na BYU. Uma das coisas que ele enfatizou e repetiu foram as palavras do Presidente Nelson, de que, nos dias que estão por vir, será absolutamente essencial ter o Espírito Santo, ou não vamos conseguir superar os desafios. Quando um profeta repete as palavras de outro profeta, você se senta e presta atenção. Podemos receber revelação para nós mesmos ao enfrentarmos esses desafios que teremos pela frente, até mesmo momentos como o do Mar Vermelho.
Hank Smith:	00:27:37	Tenho essa citação bem aqui na minha frente, caso vocês dois queiram ouvi-la. É de Russell M. Nelson , em abril de 2018. Acho que ele tinha acabado de se tornar o Presidente da Igreja. Ele diz: “Nosso Salvador e Redentor, Jesus Cristo, realizará algumas de Suas obras mais poderosas entre agora e o momento em que Ele voltar. Veremos sinais milagrosos de que Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, presidem esta Igreja em majestade e glória. Mas, nos dias que virão, não será possível sobreviver espiritualmente sem a influência orientadora, direcionadora, consoladora e constante do Espírito Santo.”
Irmã Elaine Dalton:	00:28:17	John e Hank, o fato de vocês estarem registrando por escrito como veem a mão do Senhor em sua vida, guiando-os, é mais importante do que vocês imaginam neste momento. E é algo que todos nós devemos fazer, porque quando vocês realmente escrevem algo todos os dias, todos os dias verão milagres acontecendo em sua vida. Eles não cessaram. O Senhor está tão envolvido em nossas vidas , e, como disse o Élder Kearon, Ele está incansavelmente buscando por nós e quer que tenhamos sucesso. Com os filhos de Israel, talvez Moisés tenha orado a noite toda enquanto aquele vento soprava. Acho que ele se levantou naquela manhã e caminhou até a beira do mar com grande confiança porque ele sabia.
Hank Smith:	00:29:10	Elaine, gostei que você nos levou até Moisés e mencionou que o Senhor havia dito a ele anteriormente: “Tu serás fortalecido mais do que muitas águas”. Espero que essa experiência tenha vindo à sua mente enquanto ele caminhava em direção ao Mar Vermelho, pensando: “Ah, minha bênção patriarcal está se cumprindo bem diante dos meus olhos”.
Irmã Elaine Dalton:	00:29:34	Já tive momentos assim. Lembro-me de quando fui chamada ao escritório do Presidente Monson; eu era conselheira na Presidência Geral das Moças e pensei que ele fosse me desobrigar. E pensei: “Este é o profeta mais elegante. Ele sabe como lidar com desobrigações”. Eu havia me convencido a não

chorar, dizendo a ele que tinha sido um privilégio servir às moças. Então ele me chamou para ser a presidente geral das Moças, a 13ª presidente geral das Moças, e eu chorei. No momento daquele chamado, uma frase da minha bênção patriarcal passou pela minha mente. Lembrei-me dela e nunca tinha entendido o que aquela frase significava até o momento daquele chamado. Eu estava morrendo de medo, mas não realmente. Por causa daquela bênção, eu sabia que poderia fazer isso. Eu sabia que poderia fazer isso com o Senhor.

- | | | |
|---------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:30:34 | Lembro-me, Elaine, de você me dizer que havia essa voz contrária. Você não consegue fazer isso. Você não consegue fazer isso. Você é apenas uma avó. Você não consegue fazer isso. E havia essa outra voz dizendo: você consegue fazer isso. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:30:46 | Não estou me comparando a Moisés, mas o Senhor os guiou com uma coluna de fogo e uma nuvem. Naquela época, o Presidente Monson leu uma escritura para mim e disse: “Isso se aplica a você. O Senhor está falando com você. Era D&C 88: “Eu irei adiante de você. Estarei à sua direita e à sua esquerda, e meu Espírito estará em seu coração e meus anjos ao seu redor para sustentá-la.” Não sei dizer quantas vezes, quando eu estava em lugares nada agradáveis, quase assustadores, essas palavras passavam pela minha cabeça e me davam tanta confiança. |
| John Bytheway: | 00:31:28 | Algumas das coisas que o Presidente Nelson nos ensinou: aprender a ouvi-lo, estar disposto a deixar Deus prevalecer. Pensar no celestial. Ele as expressou de forma tão simples, mas são tão poderosas, cada uma delas. O que você acabou de mencionar, ter isso voltando à sua mente. O Presidente Nelson dizendo, e depois o Presidente Oaks repetindo, não será possível. É por isso que a ênfase está em aprender a ouvi-lo. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:31:56 | Vamos falar sobre o Salvador. Como Ele nos guiou pela mão, como nos deu tudo o que precisamos para ter sucesso nesta Terra. Temos o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Temos profetas, videntes e reveladores. Temos até mesmo o Livro de Mórmon, que nos fala mais sobre nosso Salvador Jesus Cristo. Estamos aprendendo muito sobre Ele no Velho Testamento. Tudo isso trata Dele como libertador. Vejo a expiação. Vejo o batismo, as ordenanças, os convênios. Vejo até mesmo o templo nesses capítulos. Há um trecho nesses capítulos que fala sobre ir ao santuário. Está em Êxodo 15, versículo 17. Diz: “Tu os trarás para dentro. Planta-os na montanha da tua herança.” Ora, sabemos como eram as montanhas naquela época. “No lugar, ó Senhor, que fizeste para habitar.” Que lugar seria esse onde o Senhor habita? |

	00:33:02	E então diz: “No santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.” Para mim, pelo menos quando parei ali, quando li isso da última vez, eles estavam falando sobre o templo. Bem, posso estar errado quanto a isso, mas essa foi a minha inspiração e sobre o fato de que, como sabemos, ao nos ligarmos ao Senhor por meio de convênios, nessa relação de convênio, Ele caminhará conosco quando formos batizados — o que o Mar Vermelho poderia, na verdade, simbolizar — e, à medida que subimos à montanha e ao templo do Senhor, ficamos ligados a Ele. Esse é um plano maravilhoso. Não acho que possamos falhar se fizermos escolhas inspiradas. Não acho que possamos falhar. Adoro esse conhecimento.
Hank Smith:	00:33:55	Elaine, o que você acabou de dizer sobre procurar Jesus nesta história. Sim, ele é Jeová e João, quantas vezes falamos sobre isso este ano, que é: certifique-se de não perder Jeová, porque esse é Jesus, e também procurar símbolos de Jesus no texto. A Elaine acabou de apontar um. Esta história é, sim, sobre algo muito milagroso e incrível e sobre libertação, mas pense nisso em relação à reunião de Israel. Isso é algo que Isaías menciona. 2 Néfi 21 ou Isaías 11, falando sobre essa reunião em que o Senhor, pela segunda vez, libertará a casa de Israel. A primeira vez foi com Moisés, isso está em 2 Néfi 21, versículo 11. Ele diz que reunirá os dispersos do reino do norte de Israel e do reino do sul de Judá.
	00:34:48	Eles se reunirão, versículo 15, e o Senhor destruirá completamente o abismo ou a língua do mar do Egito; com seu vento poderoso, Ele estenderá a mão sobre o rio, e o dividirá em sete correntes. Os homens passarão com os pés secos. Haverá uma estrada para que seu povo volte para casa, para Israel, naquele dia, assim como quando saíram da terra do Egito. Preciso ver o Senhor fazendo isso hoje na reunião de Israel, que Ele está preparando um caminho, e esse caminho pode ser esta igreja. John, você e eu temos missionários em campo. Acho que Elaine, você provavelmente tem um missionário fazendo esse trabalho. Esta é a nossa divisão do Mar Vermelho nos dias de hoje, essa reunião que o Senhor está preparando, esta igreja.
Irmã Elaine Dalton:	00:35:34	Não poderia concordar mais. Ele é tão constante e tão presente. Precisamos saber que, quando nos depararmos com aqueles momentos do Mar Vermelho, Ele será nosso libertador. Temos que ser pacientes, como o presidente Oaks ensinou, e temos que ser humildes, como ele ensinou na BYU. Temos que ter fé, e todas essas são coisas sobre as quais o presidente Oaks falou. Em alguns dias, podemos sentir que fomos milagrosamente conduzidos para fora do Egito, apenas para descobrir que há

outro obstáculo à nossa frente. Como enfrentamos isso? Temos que realmente exercer toda a nossa força para resistir à tentação de desistir, de entrar em pânico, de voltar atrás. Vemos nesta escritura que, quando os milagres acontecem, os filhos de Israel esquecem e dizem: “Bem, vamos voltar para o Egito. Lá era melhor”. Queremos ser escravos. Não queremos essa liberdade.

- | | | |
|---------------------|----------|---|
| | 00:36:41 | Não queremos continuar vagando. Vamos voltar. Hoje, precisamos lembrar que estamos avançando com um brilho perfeito de esperança. E quando leio essa escritura agora, vejo os filhos de Israel caminhando em terra firme através do Mar Vermelho com aquela coluna de fogo, aquele brilho perfeito de esperança, que é o Salvador, guiando-os. É uma história tão poderosa. Acho que não a comparamos o suficiente com nossas próprias vidas. Temos profetas, não é mesmo? Se seguirmos nossos profetas, estaremos bem, pelo menos é nisso que acredito. |
| Hank Smith: | 00:37:22 | É interessante, Elaine, quando eles dizem: “Não havia túmulos suficientes no Egito para que nos trouxesse para cá para morrer?” Seria melhor para nós servirmos aos egípcios do que morrermos aqui no deserto. Você está certa. Eles acabaram de ver as pragas. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:37:37 | Sim. Sim. |
| Hank Smith: | 00:37:37 | E agora eles já se esqueceram rapidamente. E quantas vezes eu faço a mesma coisa? |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:37:43 | Todos nós fazemos isso. Às vezes cometemos um erro e sabemos que fomos perdoados e começamos a seguir em frente, mas então paramos e olhamos para trás. Não. Lembre-se, lembre-se da confiança e do perdão. Não olhe para trás. Não se vire e olhe para trás. Essa é uma regra na corrida de maratona. Se você quer se sair bem, não olha para trás, porque você perde tempo quando olha para trás. |
| John Bytheway: | 00:38:07 | Gosto muito desse versículo 21: Moisés estendeu a mão sobre o mar. E costumamos dizer que Moisés abriu o Mar Vermelho, mas vamos além. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor fez com que o mar se retirasse por meio de um forte vento oriental. Quero dizer, o antigo instrumento nas mãos do Senhor é descrito ali. Moisés não abriu realmente o Mar Vermelho. Foi Jeová quem o fez. Vocês se lembram de João, capítulo seis, onde Jesus multiplicou os pães e os peixes e o povo disse: “Você vai ser como Moisés, que nos deu o maná?” O que Jesus disse? “Moisés não lhes deu o maná.” |

Irmã Elaine Dalton:	00:38:45	Sim.
John Bytheway:	00:38:48	Foi o Senhor quem lhes deu o maná. Moisés estava lá. O Mar Vermelho se abriu, mas foi Deus quem abriu o Mar Vermelho. Ele tem poder para abrir nossos momentos do Mar Vermelho também.
Hank Smith:	00:39:00	Isso é ótimo. Ouçam isto. Adoraria ouvir os comentários de ambos sobre esta passagem do Élder Holland . Isso é de 2006, ou seja, há 20 anos. “Considerando o custo incompreensível da crucificação e da expiação, prometo a vocês que Ele não vai nos abandonar agora. Ele sabe que conhece o caminho de saída e conhece o caminho para cima. Ele sabe porque já trilhou esse caminho. Ele conhece o caminho porque Ele é o caminho.” Elaine, por que fazemos isso? Por que temos esses momentos significativos, incríveis e milagrosos, mas seguimos em frente, enfrentamos outro obstáculo e pensamos: “Estou perdida”?
Irmã Elaine Dalton:	00:39:40	Acho que é da natureza humana. Mais uma vez, o conselho do Presidente Oaks naquele discurso na BYU: sejam humildes. Humilhem-se e, então, sejam pacientes. No mundo de hoje, estamos acostumados a conseguir as coisas com o toque de um botão, na ponta dos dedos, mas precisamos aprender a ser pacientes. O que dizem as escrituras? Esperar no Senhor no tempo determinado pelo Senhor? Quando sentimos que estamos nesses momentos e não temos ajuda, que o Senhor não está ouvindo nossas orações. Se confiarmos Nele e nos apoiarmos no plano que Ele tem para nós, é um plano de felicidade. É um plano de sucesso. Só precisamos continuar sendo pacientes e seguir em frente. Não podemos ficar parados. Continuem seguindo na direção para a qual os profetas e videntes estão nos guiando.
Hank Smith:	00:40:36	É só seguir em frente. É só continuar avançando. E se isso pudesse ser um símbolo do Reino Celestial que eu desejo, que está do outro lado, tão longe de onde estou, um lugar impossível de alcançar para mim. Aí vem João, você poderia dizer que é a lei da justiça, certo? Aí vêm todas as consequências do pecado. Aí vêm a morte e o pecado. Estão bem atrás de mim, e o Reino Celestial está tão longe. Eu nunca vou conseguir. E então o Senhor providencia o caminho. Seu sacrifício expiatório abre o caminho para eu escapar desses monstros do pecado e da morte, e chegar ao outro lado. Quantas pessoas já ouvimos em nossas vidas, e eu já me senti assim antes, dizendo: “Eu nunca vou conseguir. Isso é impossível. Está tão longe de onde estou agora.” E não nos lembramos de que o Senhor providenciará o caminho para atravessarmos. O que vocês dois acham?

Irmã Elaine Dalton:	00:41:45	Quero fazer um pôster disso porque não estou imune a provas. Não estou imune a me perguntar quando o Mar Vermelho se abrirá. Não estou. Mas adorei o que você acabou de dizer. O Senhor abrirá um caminho. Podemos estar no meio dos turbilhões agora, mas não percebemos que eles estão, na verdade, abrindo o Mar Vermelho. Assim que atravessarmos, Ele não vai nos abandonar, porque Ele nos dá codornizes e maná. Ele nos dá água. Ele até transforma a água amarga ou as experiências amargas em doces. Tudo isso testifica da bondade do Senhor, de Seus traços de caráter, de Seus atributos e de como Ele se importa e nos ama. A Expição é absolutamente colossal. O amor que Ele tem por nós é incompreensível. Essa história me ajuda a vê-Lo e a perceber o quanto Ele nos ama, é paciente conosco, nos dá coisas que nos ajudarão ao longo do caminho e, no fim das contas, esperamos que todos cheguemos juntos, ajudando uns aos outros ao longo do caminho para a terra prometida.
John Bytheway:	00:43:05	Fico feliz que você tenha usado a palavra paciência aqui, porque não acho que, quando os filhos de Israel perguntaram: “E agora, o que vamos fazer?”, o Senhor tenha respondido: “Ah, vocês estão certos. Eu nunca pensei nisso”. Ele tinha uma visão de longo prazo em mente. Há quatro anos, Hank, acho que chamamos isso de “visão de Deus”. Nunca esqueci essa ideia. Ele está pensando em tantos lances à frente no tabuleiro da mortalidade para nós que já sabia que faria tudo isso, e os filhos de Israel ficavam olhando para cima: “Sim, mas e quanto a isso? Mas sim, e quanto a isso?”. E Elaine, o que você está dizendo é: “Sejam pacientes. Eu sei o que estou fazendo aqui. Vou libertar-vos. Eu tinha ouvido que o Élder Bednar havia apresentado essa ideia: vocês têm uma tarefa hoje. Permaneçam no caminho do convênio. Não olhem tão longe para o que está no fim do caminho. Vocês têm uma tarefa: sigam-no.
Irmã Elaine Dalton:	00:44:02	É uma boa tarefa.
John Bytheway:	00:44:04	Preocupo-me que algumas pessoas tenham esquecido seus momentos épicos do passado porque não estão mais na boa situação em que se encontravam antes. Talvez estejam pensando agora: “Desde aquela época, eu realmente estraguei tudo. Desde então, não tenho certeza se sou digno de que o Senhor faça isso por mim”. É aí que precisamos voltar ao que a irmã Elaine mencionou. Élder Kearon , o Senhor está em busca incansável de você, onde quer que você esteja, e Ele continuará abrindo caminhos e trazendo você de volta para Ele. Mesmo que você tenha errado, Ele ainda vai providenciar um caminho se você estiver tentando voltar ao caminho certo. Concorde?

Irmã Elaine Dalton:	00:44:49	Adorei isso, John. Adorei mesmo. Acho que não é só justo, mas verdadeiro.
Hank Smith:	00:44:55	Antes de encerrarmos o capítulo 14, percebi que o Faraó, ao ver esses milagres, essas pragas, não resistiu por muito tempo. Ele vê essas dez pragas, perde o próprio filho e, alguns versículos depois, já está dizendo: “Eles estão confinados no deserto”. Vamos buscá-los. Ver milagres realmente não tem uma durabilidade muito longa. A gente pensaria que o que viu, ah, uau, seria lembrado para sempre. Lembro-me do meu professor do seminário dizendo que o Espírito Santo é mais poderoso do que os milagres, e eu penso: não. Não, não é. Se eu visse um milagre, garanto que me lembraria disso por muito tempo, mas eles parecem ter uma validade curta.
Irmã Elaine Dalton:	00:45:44	Então, no versículo 17 do capítulo 14, o Senhor diz o seguinte: “Eis que endurecerei o coração dos egípcios. Eles os seguirão, e eu me glorificarei sobre o Faraó e sobre todo o seu exército, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor.” Até mesmo os egípcios, os egípcios, que consideramos os vilões, mas que não o são, também O conhecerão. Ele deseja que eles O conheçam e vejam Sua mão em tudo isso.
John Bytheway:	00:46:20	Ele estava ensinando a Moisés quem ele era. Ele estava ensinando à Casa de Israel quem ele era, e está ensinando aos egípcios quem ele é. Vimos na semana passada que cada uma das pragas era dirigida a um deus egípcio e desacreditava o deus do Nilo: “Os egípcios saberão que eu sou o Senhor.” Quando lemos “Senhor”, pensamos no título como “eu sou o senhor desta propriedade”. Mas quando vemos “Senhor” em letras maiúsculas, os egípcios saberão que eu sou Jeová, e que Jeová é Deus, não esse panteão de deuses egípcios.
Hank Smith:	00:46:56	Tenho uma pergunta do capítulo 14 que pode surgir para um jovem e talvez até mesmo para uma pessoa mais velha, que é: cara, parece talvez injusto o Senhor fechar o mar sobre os egípcios. Versículo 26: “O Senhor disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas cubram os egípcios, os seus carros e os seus cavaleiros.” O mar voltou à sua força quando amanheceu; os egípcios fugiram contra ele, e o Senhor os derrubou no meio do mar. Cobriu as carruagens, os cavaleiros, os exércitos do Faraó. Nenhum deles restou, mas os filhos de Israel caminharam em terra seca no meio do mar. Temos pessoas maravilhosas, maravilhosas e empáticas, especialmente os jovens. John, como você responderia a essa pergunta? O que você diria?

John Bytheway:	00:47:49	É uma pergunta muito boa, porque alguns deles eram soldados obedientes. Lembro-me de que, há muito tempo, provavelmente antes de você nascer, Hank, o Élder Marion D. Hanks falou na Conferência Geral. Ele disse algo que nunca esqueci, porque no capítulo 15 eles vão cantar uma canção, uhuhu. Um hallel é uma canção como “hallelujah”, que significa “louvado seja o Senhor”, uma canção de louvor a Deus. Foi isso que o Élder Hanks disse em 1992. “A tradição judaica nos ajuda a apreciar ainda mais a natureza de nosso Pai Celestial e a terna prática dos meio-hallel oferecidos na Páscoa, em comemoração ao histórico Êxodo dos filhos de Israel do Egito e sua travessia do Mar Vermelho. Quando chegaram ao mar, os exércitos egípcios que os perseguiram os alcançaram. Por meio de Moisés, Deus dividiu as águas e os filhos de Israel entraram no meio do mar sobre terra firme.
	00:48:41	Os egípcios entraram atrás deles. Então Moisés estendeu a mão novamente sobre o mar e as águas voltaram. Os israelitas estavam a salvo e os exércitos egípcios estavam se afogando. Triunfantes, o povo começou a cantar hinos de louvor ao Senhor, mas o Todo-Poderoso os interrompeu e disse: como vocês podem cantar hinos de louvor e júbilo quando tantos dos meus filhos estão se afogando no mar? Em memória desse evento, o povo judeu, durante o período final da Páscoa, inclui salmos de louvor resumidos ou abreviados, os Meios Hallel, como parte da celebração. Nunca esqueci aquela ideia do Senhor dizendo: “Este não é um dia totalmente feliz, porque esses egípcios agora estão se afogando no mar”.
	00:49:31	Deixem-me citar Alonzo Gaskill, nosso amigo, que disse: “Tem-se sugerido que uma espécie de olho por olho está em jogo aqui na morte dos egípcios pela água. Oitenta anos antes, o Faraó havia tirado a vida das crianças israelitas do sexo masculino, afogando-as no Nilo. Agora, o Deus de Israel afogaria os exércitos do Faraó no Mar Vermelho”. Ironicamente, o próprio homem que Deus usou para realizar a destruição aquática dos egípcios foi Moisés, que ele mesmo foi resgatado por Deus do Nilo quando era apenas um bebê. Portanto, há alguns padrões elegantes acontecendo aqui de lançar a casa de Israel no mar, os bebês. Moisés também, mas ele estava em uma cesta dentro de uma arca. Agora, os egípcios estão se afogando no mar como um Deus de justiça, suponho. O que o Élder Hanks falou foi: “Meus filhos também estão se afogando aqui e, por suas ações, colocaram-se nessa situação”.
Irmã Elaine Dalton:	00:50:36	Se pensarmos no Senhor como a água viva, e em seus filhos, alguns deles foram imersos nessa água viva, talvez isso os ajude a serem trazidos à Sua presença.

John Bytheway:	00:50:53	Lembro-me de, durante minha missão, ter dúvidas sobre a pobreza que via ao meu redor e que as pessoas viam, e elas perguntavam: como pode existir um Deus? E lembro-me de tentar explicar que, quando Deus vê alguém morrendo, Ele vê um de Seus filhos sendo libertado e voltando para casa. Quando vemos alguém morrendo, é isso que vemos. Deus vê Seus filhos voltando para casa. E talvez, mais uma vez, seja essa visão de Deus que não conseguimos enxergar totalmente: que há um Deus misericordioso e um Deus justo agindo aqui, e talvez ambos estejam sendo exercidos aqui.
Hank Smith:	00:51:29	Voltando ao capítulo nove de Êxodo, notei que há alguns egípcios que respondem a essas pragas. Aquele que temia a palavra do Senhor entre os servos do Faraó fez com que seus servos e seu gado fugissem para dentro das casas. Alguns não deram ouvidos à palavra do Senhor. Parece que alguns estão respondendo, e talvez aqueles que temos aqui sejam os que não responderam. Com que frequência vemos o Senhor permitindo que o livre arbítrio se manifeste? Com que frequência vemos isso em nossas próprias vidas? Não queremos que as pessoas sejam prejudicadas pelo pecado.
John Bytheway:	00:52:08	Mas às vezes há consequências naturais.
Hank Smith:	00:52:11	E quantas vezes ele os havia advertido? Quantas vezes ele havia advertido os egípcios? Não façam isso. Temos dez pragas. Temos a coluna de fogo bloqueando o caminho deles. Parece que o Senhor está quase implorando para que não façam isso.
John Bytheway:	00:52:27	Talvez o dia da graça tenha passado em algum momento.
Hank Smith:	00:52:29	Sim. Às vezes, precisamos chegar ao fundo do poço para perceber que isso é o fim, que é assim que as coisas acabam.
John Bytheway:	00:52:37	Uma história semelhante é a de todas as pessoas que pereceram durante o dilúvio. Não consigo me lembrar da citação que alguém leu, sobre como Deus poderia enviar espíritos para lares tão perversos que não havia livre arbítrio e que eles não teriam chance de vir à Terra da mesma forma que era entre os ímpios antes do dilúvio. Estou entendendo isso direito, Hank?
Hank Smith:	00:53:02	Acho que sim.
Irmã Elaine Dalton:	00:53:03	Às vezes, pessoas boas são afetadas pelo livre arbítrio exercido por outros. Quando o coração do Faraó se endureceu, ele ordenou que seus exércitos, suas carruagens e seus cavalos

fossem atrás desse povo. Talvez a maioria daqueles homens não quisesse fazer isso. A maioria deles tinha visto como os israelitas trabalhavam duro, como eram mantidos em cativeiro e que pessoas maravilhosas eram. Simplesmente não sabemos. Eu, , sei que pessoas boas são afetadas pela maneira como outras pessoas exercem seu arbítrio, mas eis o que sabemos. O Senhor ama Seus filhos. Não conheço o significado de todas as coisas, mas sei disso: que Ele nos ama. Tudo ficará bem no final. Essa pode não ser uma resposta intelectual ou aceitável, mas é uma resposta para o meu espírito. Posso testificar disso.

- | | | |
|---------------------|----------|--|
| Hank Smith: | 00:54:02 | Talvez o Senhor tenha dito: “Bem, vou mudar vocês de sala de aula. Ainda quero ensinar vocês.” |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:54:06 | Sim. |
| Hank Smith: | 00:54:07 | Mas vou passar a palavra para vocês. John e Elaine, essa história, entre outras, nos ensina o quanto os convênios são importantes para o Senhor. Ele fez uma promessa de libertar Israel. E mesmo que essa tragédia aconteça aos egípcios, é assim que os convênios são importantes para o Senhor. Ele fez uma promessa a Abraão. Ele fez uma promessa de libertar Israel, e esses convênios são sérios. Você e eu podemos quebrar nossos convênios com um pouco de leveza, mas o Senhor não. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:54:47 | Isso é muito importante. Foi o John? Você disse: “Permaneça no caminho do convênio”. É aí que está a segurança, porque, ao fazermos esses convênios com Ele, podemos confiar Nele. Se cumprirmos nossa parte do acordo, Ele cumprirá a Sua, e não apenas isso, mas estaremos caminhando com Ele. É a escritura: “Meu jugo é suave e meu fardo é leve”. E se você mudar isso para “meus convênios são fáceis e meus convênios são leves”? Você pode se ver nesse jugo com Ele caminhando bem ao seu lado. Seu convênio: vocês estão unidos nessa relação de convênio. Você continua caminhando com Ele, ajudando-o a subir aquelas colinas, ensinando-o e fazendo-o saber que é amado. Esta vida não é o fim de tudo, mas, novamente, é difícil ter aquela paciência que o Presidente Oaks está nos pedindo para ter. |
| Hank Smith: | 00:55:43 | Este versículo pode soar muito parecido com esta história. Assim como o homem poderia estender seu braço insignificante para deter o rio Missouri em seu curso predeterminado ou para fazê-lo correr rio acima, ao tentar impedir Deus de derramar conhecimento do céu, ou eu diria, de manter Seus convênios sobre a cabeça dos santos. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:56:03 | Sim. |

Hank Smith:	00:56:04	Elaine, já estamos aqui há um bom tempo e já cobrimos um capítulo inteiro.
Irmã Elaine Dalton:	00:56:09	Sinto como se já tivéssemos passado 40 anos aqui.
Hank Smith:	00:56:10	É verdade.
Irmã Elaine Dalton:	00:56:10	... no capítulo 14. É um conteúdo tão bom porque aprendemos muito sobre os atributos do Salvador nessa seção e muito sobre nós mesmos, não é mesmo? Vamos passar para o 15. É aqui que eles chegam ao outro lado e cantam. John, adoro a ideia do Hallel. Fale um pouco mais sobre isso. Acho que esse é realmente um ponto maravilhoso.
John Bytheway:	00:56:38	Quando ouvi o Élder Hanks falar sobre isso, o hino de louvor, então compreendi o significado de aleluia. É um louvor ao Senhor. É um cântico de louvor. Eles cantaram essas canções e então o Senhor os interrompeu e eles se contiveram um pouco, pois muitos dos egípcios foram destruídos. A ideia de cantar um cântico de louvor é chamada de hallel. Acho que, quando olhamos para os Salmos, a maioria deles são canções. A partitura não veio junto com o livro dos Salmos. Aquelas eram canções de louvor.
Hank Smith:	00:57:10	Eles falam sobre como os egípcios foram lançados ao mar, se afogaram e foram despedaçados, mas lembre-se do simbolismo de... John, você pode até me ajudar com Jacó em 2 Néfi 9. O Senhor vence esses monstros da morte e do pecado para nos abrir um caminho. Podemos pensar nisso de forma simbólica. O Senhor destruiu o inimigo de nossas almas para abrir caminho para a fuga da Queda e para a redenção.
John Bytheway:	00:57:44	Como Elaine disse, tantas jornadas fazem parte da vida. Elaine, ouvi alguém dizer uma vez, não me lembro há quantos anos, que é preciso atravessar o deserto para chegar à terra prometida. Muitos de nós estamos no deserto. Às vezes somos libertados e então surge outro deserto, mas a resposta é sempre a mesma.
Irmã Elaine Dalton:	00:58:06	Ao cantar essa música, os israelitas realmente compreenderam o Salvador e o que Ele faz e fez por eles. No versículo 16, está escrito: “Temor e pavor cairão sobre eles. Pela grandeza do teu braço, ficarão imóveis como uma pedra. Até que teu povo passe, ó Senhor, até que teu povo passe, aquele que tu resgataste.” Ok. Essa é uma referência tão direta à expiação do Salvador. Fomos resgatados por Ele. Adoro isso porque eu costumava ser dançarina folclórica na BYU. Adoro Miriam.

Adoro o fato de que ela pegou os tamborins e as mulheres dançaram e celebraram. Isso está no versículo 20. Miriam, a profetisa, era como ela era chamada. A irmã de Arão pegou o tamborim na mão e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e danças. Adoro isso. Temos que ser gratos, não é mesmo? Temos que celebrar esses momentos, esses milagres.

- | | | |
|---------------------|----------|--|
| John Bytheway: | 00:59:11 | E esse versículo que você mencionou, o fato de ele usar a palavra “Páscoa”, é muito legal para mim. Durante as pragas, o anjo da morte passou por eles e agora eles passaram por aqueles que estão tentando matá-los, os quais você comprou, ou, em outras palavras, os quais você redimiu — uma redenção literal e física do templo —, e há também uma redenção espiritual que ele oferece. |
| Hank Smith: | 00:59:37 | Pense naqueles que talvez estejam escravizados pelo vício, e então o Senhor oferece um caminho para escapar. Então você lê essa canção e ela muda para você. Ele destruiu meu vício e eu sou livre. Ele comprou minha liberdade. |
| Irmã Elaine Dalton: | 00:59:57 | Com certeza. Isso é profundo, Hank. É tão verdadeiro. E isso não faz você se sentir tão humilde e tão grato, sabendo da bondade, da misericórdia e da benignidade de nosso Salvador, Jesus Cristo? Eles falam sobre isso no final deste capítulo. Talvez possamos encerrar com isso. Trata-se de convênios. Mas eles falam também de uma ordenança. Você percebe isso no versículo 25? E ele estabeleceu para eles um estatuto e uma ordenança, e ali os pôs à prova. E disse: “Se tu ouvires diligentemente a voz do Senhor, teu Deus”. Essa é uma. “E fizeres o que é reto aos seus olhos, e deres ouvidos aos seus mandamentos e guardares todos os seus estatutos, não te infligirei nenhuma das doenças que infligi aos egípcios, pois eu sou o Senhor que te cura.” O Senhor é um curador. Ele é um libertador. Ele exerce bondade para com todos os seus filhos. Ele cumpre a sua parte nos convênios que faz conosco, disso não há dúvida. E se fizermos o que Ele pede, que são coisas bem simples, não é mesmo? Então receberemos todas as bênçãos que Ele prometeu nos dar. Eu simplesmente adoro isso. |
| Hank Smith: | 01:01:20 | Não é interessante que as ordenanças e os convênios estejam ali, juntos? Um convênio com uma ordenança. |
| Irmã Elaine Dalton: | 01:01:29 | Com a Expição. Vamos dar uma olhada no versículo 27 para encerrar isso. E chegaram a Elim, onde havia doze poços de água e setenta palmeiras, e acamparam ali junto às águas. Eles estão de volta à zona de conforto. Uhuuu. Mas por quanto tempo ficarão lá? Serão como o irmão de Jared? Não, não dá para acampar na praia. É preciso seguir em frente. Lá estão eles |

na zona de conforto. Mas então o que acontece? Vamos para o capítulo 16.

- Hank Smith: 01:01:58 Lá vamos nós de novo.
- Irmã Elaine Dalton: 01:02:00 Eles ficam com fome e com sede. Eles esquecem. Não é loucura? E nós também. A maior lição que aprendi hoje com vocês dois, , é que preciso continuar anotando essas coisas. Esses milagres, essas bênçãos que o Senhor derrama sobre mim todos os dias. Vamos para o capítulo 16, certo? Como vemos isso? A congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto. E os filhos de Israel disseram a eles: “Lá vamos nós de novo. Quem dera pudéssemos voltar. Poderíamos voltar para um lugar mais confortável.” Tenho dificuldade em compreender que eles tenham vivenciado o milagre colossal da libertação e ainda assim queiram voltar aos seus velhos hábitos. O que é isso? Somos assim também? Receio que sim.
- Hank Smith: 01:02:56 Sim. O Senhor envia milagres e nós enviamos murmúrios.
- Irmã Elaine Dalton: 01:03:01 Sim. Quero voltar aos bons velhos tempos. Outro princípio que precisamos levar a sério é essa ideia de murmurar. Pode parecer algo muito inofensivo quando começamos a murmurar. Conheço bem esse estudo realizado por Eugene Dalton, sem parentesco comigo, na BYU, no qual ele afirma que, quando os pais vão à igreja e, ao voltarem para casa, criticam o bispo ou qualquer outra coisa durante o jantar, as crianças amplificam essa crítica. Então, isso é chamado de efeito de amplificação. Pode não acontecer nada imediatamente, mas à medida que crescem, elas amplificam o que foi dito em casa. Steve e eu aprendemos isso logo no início do nosso casamento e fizemos um acordo de que nunca criticaríamos nossos líderes, porque nossos filhos amplificam isso. Esse é um princípio verdadeiro. Murmurar não é o que queremos fazer, e com certeza temos ouvido muito isso ultimamente.
- Hank Smith: 01:04:01 Elaine, tenho uma pergunta para você. Você passou cinco anos na sede da Igreja, nos comitês da Igreja. Você conviveu com nossos líderes. Você ouviu muitos murmúrios?
- Irmã Elaine Dalton: 01:04:15 Eu ficava surpresa quando entrava no escritório. Coisas importantes estavam acontecendo no mundo. Coisas assustadoras estavam acontecendo no mundo. Na minha opinião, o que importava era manter o foco: vamos seguir em frente com a obra do Senhor. Não vamos nos distrair. Vamos continuar avançando. Tudo está bem. Era uma sensação de que tudo estava bem. Continue avançando. Não, eu não ouvi

nenhum murmúrio. Talvez eu tenha murmurado um pouco, mas provavelmente sou a única. Não ouvi nada disso. Não é assim que os irmãos são. Eles são tão otimistas, tão otimistas em relação ao futuro.

Hank Smith:	01:04:58	Alguém me contou que, quando o Presidente Monson entrava em uma reunião, ocasionalmente alguém perguntava: “Como vai, Presidente Monson?” E ele respondia: “Estou ótimo.”
Irmã Elaine Dalton:	01:05:06	Um dia, encontrei L. Tom Perry no estacionamento e perguntei a ele: “Como vai, Élder Perry?”. E ele respondeu: “Estou ótimo. Estou simplesmente ótimo.” Eu sabia que ele não estava ótimo. Sabia que ele tinha acabado de perder a esposa, mas ele estava ótimo. Não é o Presidente Nelson quem diz que a alegria que sentimos não é resultado das circunstâncias de nossa vida, mas do foco de nossa vida? E foi assim que eu vi aquilo no prédio da sede da Igreja. Era o foco em Jesus Cristo.
Hank Smith:	01:05:37	Talvez, Elaine, possamos dizer que murmurar é resultado de perder o foco.
Irmã Elaine Dalton:	01:05:42	Isso é profundo. Adorei isso, Hank.
John Bytheway:	01:05:45	Acho que é a mesma coisa que você disse antes sobre paciência. O Senhor tem uma visão de longo prazo em mente. Ele sabe o que está fazendo. Vamos ouvir sobre o maná, vamos ouvir sobre as codornizes. Ele tem tudo sob controle. Eles não enxergam isso, então murmuram. Talvez isso faça parte. Se eu pudesse enxergar a visão de longo prazo, teria menos motivos para murmurar e confiaria que o Senhor já tem um plano em mente que eu desconheço.
Hank Smith:	01:06:09	Ele realmente parece muito paciente com tantas reclamações. Não sei se algum de vocês já se virou e disse: “Vou parar o carro. Estou cansado das suas reclamações.”
Irmã Elaine Dalton:	01:06:21	Sim.
Hank Smith:	01:06:22	O Senhor está respondendo às suas murmurações. Ele está sendo muito compassivo aqui.
Irmã Elaine Dalton:	01:06:28	Sim, é verdade. Tão compassivo que envia codornizes para eles comerem quando dizem que estão com muita, muita fome. E depois disso, Ele envia o maná. O que significa maná? O que é isso? É isso que significa?
John Bytheway:	01:06:42	O que é isso?

Hank Smith:	01:06:43	Sim.
John Bytheway:	01:06:43	Sim. Está na nota de rodapé. O que é isso?
Irmã Elaine Dalton:	01:06:46	Sim. Isso é realmente interessante porque ele envia isso junto com algumas instruções de que eles devem coletá-lo diariamente, que não podem armazená-lo, exceto na véspera do sábado; então, podem armazená-lo e ele não apodrecerá. Os filhos de Israel estão sendo ensinados a obediência exata nisso. Eles também estão sendo ensinados sobre a rotina diária, a lembrança diária, os lembrete e diários. Eu chamo isso de hábitos sagrados e rotinas justas. É uma conversa diária com o Senhor, as orações diárias, a conexão diária que estabelecemos. Ele está ensinando a eles não apenas obediência, mas também a disciplina do comportamento religioso diário e particular que pode nos fortalecer e nos manter próximos a Ele. Adoro esse ensinamento neste capítulo. Acho que esses são meus dois grandes destaques para este capítulo 13.
Hank Smith:	01:07:47	Hábitos sagrados e rotinas justas. Deve ser aqui que o Senhor diz: “Dá-nos o pão nosso de cada dia”.
Irmã Elaine Dalton:	01:07:56	Acho que sim, e não é verdade que Ele ainda faz isso?
Hank Smith:	01:08:01	Certo. Dá-nos o pão nosso de cada dia.
Irmã Elaine Dalton:	01:08:03	Todos nós recebemos maná de uma forma ou de outra todos os dias. Mas também acho ótimo que Ele esteja nos ensinando que não podemos relaxar, que não podemos pensar: “Ah, bem, já fiz isso. Já acumulei isso. Já li o Livro de Mórmon”, mas temos que continuar. Temos que continuar fazendo isso. Isso simplesmente não permanece. Não se mantém.
Hank Smith:	01:08:24	Adoro essa ideia de hábitos sagrados e rotinas justas que o Senhor talvez esteja ensinando a eles. Há algumas coisas diárias que vamos fazer. Não vamos guardar as orações de hoje e dizer: “Bem, eu orei ontem. Posso deixar isso para amanhã”.
Irmã Elaine Dalton:	01:08:40	São coisas realmente simples, pelo menos para mim, o hábito diário da oração pessoal. Todos os dias, de manhã e à noite, pelo menos, percebo que agora estou orando muito mais do que isso, porque preciso de muito mais bênçãos e ajuda. Apenas esse hábito diário de orar, o hábito diário de ler as escrituras. Às vezes, transformamos isso em um projeto. Achamos que precisamos de um lápis vermelho e de um diário, mas não precisamos. Percebo que faz uma enorme diferença na minha vida se eu simplesmente pegar e ler um versículo de

alguma coisa quando não tenho muito tempo, e depois ler um monte de versículos em outra ocasião. Com essa leitura em Êxodo, mergulhei em tantos caminhos, aprendi tanto, e o Senhor me revelou tantas coisas. Essas são coisas que podemos fazer diariamente. Podemos ser obedientes aos mandamentos diariamente. Podemos nos lembrar Dele. Sempre nos lembrar Dele. Manter esses convênios diariamente.



John Bytheway:	00:01	Bem-vindos à segunda parte com a irmã Elaine Dalton, Êxodo 14 a 18.
Irmã Elaine Dalton:	00:06	Bem, as rotinas justas não diferem muito dos hábitos sagrados, mas eu chamo isso de serviço, ministrar, acordar de manhã e deixar que o Espírito lhe diga quem precisa de você, onde você precisa estar, o que você precisa fazer. Aprendi ao longo de 2020, aprendi a fazer pão de fermento natural e sempre rende dois pães, e o Senhor simplesmente me diz para onde levar o segundo, sempre. Isso poderia ser uma rotina virtuosa. Outra poderia ser a frequência ao templo. Isso não é algo que a maioria de nós faz diariamente, mas poderia ser uma rotina virtuosa. Você tem essas rotinas, Hank, e você também, John, vocês as têm há muito tempo. Tenho aprendido com vocês.
Hank Smith:	00:48	Bem, tenho uma rotina virtuosa de me reunir com John Bytheway e conversar sobre as escrituras com outra pessoa.
John Bytheway:	00:54	Isso conta para nós, Hank, quando eu me encontro com o Hank e conversamos sobre as escrituras?
Hank Smith:	01:00	Espero sinceramente que sim. Ouçam isto, vocês dois, Neal A. Maxwell . Sim, algumas florzinhas brotarão por breves instantes na ravina seca por onde ocasionalmente passam torrentes de água. Mas são os riachos constantes que trazem colheitas abundantes e necessárias. Na agricultura da alma, as enchentes repentinas não substituem a irrigação regular.
Irmã Elaine Dalton:	01:30	Adoro o Neal Maxwell, ele é o melhor! Essa dedicação diária é evidente. Dá para perceber quando alguém tem sido diligente todos os dias. As coisas simplesmente penetram em você sem que você perceba. Vou dar um exemplo. Quando eu treinava para uma maratona, sempre ouvia os discursos dos profetas. Eu podia chegar em casa depois de correr 16 km e nem me lembrar do que tinha ouvido, eu achava. Mas quando eu estava em meu chamado e precisava dizer algo que o Senhor queria que eu dissesse, essas coisas voltavam à minha mente. De alguma

forma, seu corpo, sua mente e seu espírito registram as coisas que você faz, e essas coisas do dia a dia voltam para ajudá-lo a abençoar outras pessoas. Descobri isso repetidamente em meu chamado. Eu me sentava em uma casa, olhava para uma jovem, orava e dizia: 'Pai Celestial, por que me enviou aqui? O que posso fazer?' E a resposta às vezes vinha na forma de uma frase de um discurso da conferência que eu achava ter esquecido há muito tempo.

- | | | |
|---------------------|-------|--|
| Hank Smith: | 02:38 | Elaine, de tudo o que você nos ensinou hoje, o que foi fantástico, isso pode parecer tão simples, mas é tão, tão importante. Hábitos sagrados diários e rotinas justas, que você disse que poderiam ser semanais ou mensais. Você se lembra do Élder Bednar falando sobre, tipo, as pinceladas de uma pintura? Não é algo grandioso todos os dias. É apenas uma pincelada e mais uma pincelada. |
| Irmã Elaine Dalton: | 03:04 | Sim. Ah, Hank. Obrigada por nos lembrar disso. Esse é um ótimo conceito e é exatamente o que estou tentando dizer, mas você acabou de expressar isso com as palavras do profeta. |
| Hank Smith: | 03:16 | Ele disse: "Nenhum deles, isoladamente, parece tão impressionante. É o conjunto deles." É daí que vem a beleza e os hábitos sagrados. |
| John Bytheway: | 03:26 | Lembro-me de que o Élder Alexander Dushku fez um discurso sobre raios de luz que pareciam pequenos, mas que, juntos, formavam um pilar de luz. Você mencionou isso antes, Elaine, sobre pilares de luz. Agora eles foram guiados. Essa ideia do pão de cada dia, acho que é uma ótima lição temporal com aplicação espiritual porque, Hank, acho que nunca disse essa frase antes. Sabe, acho que não como nada desde quinta-feira. Certo. Eu nunca esqueço de comer. Jejuar é sempre um teste difícil para mim. Eu nunca esqueço de comer, mas pense no pão de cada dia como as escrituras que a Elaine acabou de mencionar. Quão fácil é esquecer de fazer isso? Quero dizer, poderíamos nos empanturrar de pão no fim de semana, mas isso não funciona. É como guardar o maná, mas comer um pouquinho todos os dias. Nossa, alguém me deixou perplexo com essa afirmação. |
| | 04:22 | Se você quer saber sobre mim, não olhe para os meus objetivos, olhe para os meus hábitos. O que você pode aprender ao observar meus hábitos é que sou uma pessoa que vive rolando a tela. Você não se eleva ao nível de suas metas. Ele disse que você cai ao nível de seus hábitos. Se tivermos hábitos sagrados e rotinas justas, e eles forem consistentes como o gotejar contínuo de água do Élder Maxwell. Quero dizer, eu |

provavelmente poderia ler o Livro de Mórmon nos dias 30 e 31 de dezembro e terminar de ler tudo em um ano, mas é muito melhor ler um pouquinho todos os dias. Transforme isso em um hábito sagrado.

Hank Smith:	04:59	Elaine, só isso já valeu o preço do ingresso. Vendo isso, eu vou te dar isso todos os dias, e não quero que você guarde.
Irmã Elaine Dalton:	05:09	Não fica guardado. Nós esquecemos. Temos que voltar sempre ao pão da vida. Estamos apenas voltando, cumprindo nosso convênio de sempre nos lembrarmos dele. As escrituras nos ajudam a fazer isso. A oração diária nos ajuda a fazer isso. Talvez uma rotina virtuosa seja o jejum. Não precisamos fazer isso diariamente, mas pode ser uma rotina uma vez por mês.
John Bytheway:	05:35	Acho que nosso amigo Brad Wilcox disse: “O Domingo de Jejum é o domingo mais lento da Igreja”.
Irmã Elaine Dalton:	05:43	Meus filhos dizem isso também. Sim. Este é o domingo lento.
Hank Smith:	05:47	Isso não é rápido. Gosto disso, Elaine. Isso define quem você é.
John Bytheway:	05:52	Essa identidade vem dos seus hábitos, não das suas metas. Essa é uma reflexão introspectiva que nos faz pensar.
Irmã Elaine Dalton:	06:02	Bem, você sabe, você fala sobre pilares de luz. Nossos corpos são receptáculos de luz. Estamos acumulando cada vez mais luz, e essa luz se torna cada vez mais brilhante até o dia perfeito. Estamos acumulando a luz Dele. Assim, podemos refletir essa luz para os outros. Podemos compartilhar essa luz com os outros. Se não a acumulamos, não podemos compartilhá-la. E ela se torna cada vez mais brilhante. Posso testificar disso. Você pode ver isso em nossos profetas, em nossos líderes. Pessoalmente, posso ver isso. Trabalhei com o Presidente Hinckley. Trabalhei com o Presidente Monson, o Presidente Nelson e agora com o Presidente Oaks. Vi isso em cada um deles. São homens absolutamente brilhantes, porque, ao dedicarem sua vida ao Senhor, Ele simplesmente os magnificou, e posso ver a luz emanando deles. Observem o Presidente Oaks. Vocês verão a luz que ele carrega. É tangível.
Hank Smith:	07:07	Hmm. Ele cita este versículo, o versículo 12. “Quando estiverdes saciados de pão, sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus.” E então você poderia até acrescentar: todos os dias.
Irmã Elaine Dalton:	07:23	Ah, adorei isso.

Hank Smith:	07:25	Não só uma vez, mas todos os dias.
Irmã Elaine Dalton:	07:28	É um pôster de novo, Hank. Depois vamos para a água no 17. Já devemos ir para o 17?
Hank Smith:	07:36	Vamos continuar. Há mais algum murmúrio?
Irmã Elaine Dalton:	07:40	Há um pouquinho mais de murmuração agora. Eles chegam lá e estão com sede, o que Moisés faz? O que o Senhor teme que Moisés faça? Ele estende o braço e traz água. Ele carrega uma vara, e essa vara, ele a usou nas pragas no Egito. Ele a teve o tempo todo. Tentei descobrir o motivo. O que a vara simboliza? Por que ele carregava a vara? Sei que nos é prometido nas escrituras que receberemos um cetro, um cetro imutável de retidão, mas o que a vara simboliza? Alguém sabe?
John Bytheway:	08:22	Acho que Matt Bowen nos ensinou que, na língua antiga, “vara” e “palavra” tinham a mesma origem. E a vara era como a palavra de Deus, o que fazia todo o sentido quando pensamos no sonho de Leí, de que era o poder de Deus ou a palavra de Deus.
Hank Smith:	08:38	Sim, acho que sim. Lembro-me de que, quando o Senhor se encontra com Moisés, Ele diz: “Você vê essa vara em suas mãos?” Então, é algo que Moisés já possuía. E Ele disse: “Você vai usar isso para mostrar a eles que estou com você”. Talvez seja um símbolo de sua conexão com Deus.
Irmã Elaine Dalton:	08:58	Ou talvez o pastoreio; os pastores têm uma vara ou um cajado? “O Senhor é meu pastor, nada me faltará.” No versículo seis, diz: “Eis que eu estarei diante de ti, sobre a rocha em Horebe. Tu ferirás a rocha”, diz o Senhor a Moisés, “e dela sairá água, e o povo poderá beber”. E Moisés assim fez diante dos anciãos de Israel, e chamou o nome daquele lugar de Massá e Meribá. E isso significa provação e queixa. Aquele era o lugar da provação em Massá e da queixa. Interessante, não é? Há uma rocha que marca aquele local, mas o milagre aconteceu novamente. A bênção veio novamente.
Hank Smith:	09:46	Meus pais dariam esse nome à minha infância. Prova e queixa. Eu só... Isso não parece a condição humana? Murmúrio, milagre. Murmúrio, milagre. E, sinceramente, não quero parecer que estou dizendo: “Ah, não acredito que eles estão murmurando”. Quando você fica com fome, é difícil. Quando você está com sede, isso é difícil, especialmente se eles estiverem no meio do deserto da Jordânia. É um lugar bem quente para se estar, se você já esteve por lá.

Irmã Elaine Dalton:	10:18	Ah, sim. E estar com sede.
Hank Smith:	10:20	Pobre Moisés. Moisés diz: “O que devo fazer por esse povo? Eles estão quase prontos para me apedrejar.”
John Bytheway:	10:29	Depois de tudo o que ele fez.
Hank Smith:	10:32	Essas pessoas são tão duras, Senhor. Ele fica tipo: “nem me fale”.
Irmã Elaine Dalton:	10:37	Mas nos últimos dias, estamos vendo algo assim? Às vezes vemos isso. Quando um profeta profere uma verdade eterna ou ensina doutrina, muitas vezes as pessoas ficam bastante incomodadas, não é mesmo? É apenas a natureza humana em ação, e com certeza temos que lutar contra esse homem natural.
Hank Smith:	10:57	Hmm. Gosto muito disso. É possível ver a batalha entre o santo e o homem natural nesses capítulos.
Irmã Elaine Dalton:	11:04	Chegamos aqui, onde eles entraram em conflito. Lá vem Amaleque novamente. Eles começam a lutar. Neste capítulo, aprendemos sobre o apoio a um profeta. Arão e Hur. Quando Moisés se cansou, suas mãos caíram e Israel estava perdendo a batalha; mas, quando ele foi apoiado e eles mantiveram suas mãos erguidas, Israel venceu. Acabamos de participar de uma assembleia solene nesta conferência e pudemos fazer exatamente o que Arão e Hur fizeram: apoiar profetas, videntes e reveladores. Esse foi apenas um daqueles momentos memoráveis e magníficos. Precisamos realmente voltar para casa agora e perguntar a nós mesmos: o que significa para mim apoiar? Como vou apoiar esses homens que acabei de apoiar na Conferência Geral, levantando minha mão e dizendo que o faria? Como se manifesta o apoio na minha vida? E como se manifesta na sua vida?
Hank Smith:	12:09	John, você se lembra quando o Dr Cottle esteve aqui, Mike, e disse que, como professores, precisamos ecoar as mensagens proféticas, amplificá-las. Eu as ouço e depois as repito. Acho que isso deve fazer parte do apoio.
John Bytheway:	12:25	Quando eu era bispo, eu era meio rigoroso. Provavelmente era um pouco chato com a formulação exata da aprovação de alguém, porque às vezes podemos pensar: “Ah, vamos aprovar alguém”. Isso significa que levantamos a mão direita. Não, isso significa que você vai apoiá-lo daqui para frente. A aprovação pode ocorrer muitas vezes, como você apontou, Elaine, ao

voltar para casa e não murmurar sobre essa pessoa ou esse líder. Mas o apoio é algo contínuo e a única coisa que você está fazendo é indicar que apoiará essa pessoa. Acho que isso se chama convênio de consentimento comum. Colocando dessa forma, dá um pouco mais de peso ao ato. Não apoiamos as pessoas levantando a mão. Indicamos que as apoiaremos daqui para frente. É isso que estou tentando dizer.

- Irmã Elaine Dalton: 13:22 John, quando alguém diz que você está apenas seguindo cegamente, que isso é obediência cega. Apoiar é diferente, não é? Você tem conhecimento. Teneo é um verbo latino, então apoiar (sustentar) com esse teneo é sustentar, é erguer. Quase literalmente o que Arão e Hur fizeram por Moisés.
- John Bytheway: 13:44 Sim, segurando as mãos dele.
- Irmã Elaine Dalton: 13:47 [O Presidente Oaks](#) falou sobre o manto. Mais uma vez, isso foi na palestra na BYU. Quando o manto de um profeta de Deus chega, é um fardo pesado. Um profeta precisa de todo o nosso apoio. Nossas orações os sustentam. Nosso jejum os sustenta. Orem por eles todos os dias. Eles são homens maravilhosos.
- John Bytheway: 14:13 Acho que todos que estão ouvindo podem pensar no peso de um chamado que têm ou que já tiveram. Como é carregar o peso das moças da Igreja sobre os ombros? Eu senti o peso de pequenos chamados, mas como é isso?
- Irmã Elaine Dalton: 14:31 Não senti isso recair sobre mim até sair do escritório do Presidente Monson. Fiquei exultante e humilde. E, na verdade, fui ao templo e pedi ao Senhor que me ajudasse, porque eu sabia. Ele não me chamou para ser a presidente geral das moças da Igreja. Ele me chamou para ser a líder das moças do mundo. Essa foi a parte que me fez pensar: “O que é isso?” Implorei ao Senhor que, de alguma forma, Ele me ajudasse, e esta foi a resposta que recebi. Chamarei os eleitos entre os eleitos para servir com você, e cada líder irá apoiá-la e ajudá-la a realizar o que desejo que seja realizado. Ao servir, fui testemunha ocular daqueles pensamentos que surgiram em minha mente.
- 15:25 Às vezes, eu ia a uma região da Igreja, até mesmo em um país estrangeiro, e os líderes das moças já estavam fazendo o que planejamos fazer em Salt Lake dois ou três meses depois; elas já tinham feito isso. E eu perguntava a elas: “De onde tiraram essa ideia?” Elas respondiam: “Ah, oramos. Recebemos inspiração”. Eu realmente testemunhei que o Senhor sustenta a gente por meio de outras pessoas e por meio da revelação que Ele lhes dá quando oram. O que foi tão marcante, e sei que isso acontece com todo mundo, é que as líderes das Moças, eu mesma, as

Moças e suas mães e pais, éramos uma equipe. Eu podia sentir esse trabalho em equipe. Estávamos todos trabalhando pelo mesmo objetivo, e isso foi bastante notável. Isso alivia o fardo quando você sabe que o Senhor está caminhando com você, mas não apenas com você, e sim com todos que têm esse chamado e essa responsabilidade. É bastante notável, na verdade. Agora, dar um discurso na conferência é outra história, e algum dia falaremos sobre isso.

- | | | |
|---------------------|-------|---|
| Hank Smith: | 16:33 | Elaine, acho que essa é uma das razões pelas quais minha esposa, Sara, sente um vínculo com você, porque quando você era a presidente geral das Moças, minha esposa era presidente das Moças da ala com, veja só, 60 moças. |
| Irmã Elaine Dalton: | 16:53 | É como se fosse Moisés conduzindo os filhos de Israel ali mesmo. |
| Hank Smith: | 16:56 | Lembro-me do peso disso. A presidência das Moças é um chamado muito pesado. Já falei em estacas que não tinham nem 60 moças. Acho que parte de tornar o fardo dela mais leve foi apoiá-la. Isso faz sentido? |
| Irmã Elaine Dalton: | 17:16 | Sim. Faz todo o sentido do mundo, porque eu podia sentir isso. Ela estava em minhas orações. Posso dizer a todas as líderes das Moças que serviram comigo naquela época que elas não foram apenas chamadas. Elas foram escolhidas. |
| Hank Smith: | 17:31 | Ela realmente sente esse vínculo especial, e acho que a aprovação nos une aos nossos líderes. Não se trata apenas de obediência cega; trata-se de orarmos por eles, apoiá-los e ecoar suas mensagens. John, lembro-me de me dizer isso, na época em que você ainda não ficava emocionado o tempo todo. Lembro-me de você me contar sobre a primeira vez que viu todas aquelas mãos se levantando: “Quem aprova nosso novo bispo?” Lembro-me de me dizer que aquele foi um momento especial. |
| John Bytheway: | 18:01 | Foi mesmo. O primeiro momento foi quando meus conselheiros aceitaram. Senti um certo alívio. |
| Hank Smith: | 18:11 | Ok. |
| John Bytheway: | 18:11 | Então, quando vi a ala, simplesmente me perdi. Talvez seja por isso que eu realmente quisesse... Agora, o que exatamente isso significou quando você levantou a mão há pouco? Vocês podem ir para casa e atirar pedras em mim, como em Êxodo 17:4. E talvez seja por isso que isso significou muito para mim. E |

também acho que, de repente, senti mais empatia por todas as outras pessoas que já serviram nessa posição. Eu sabia que, às vezes, elas não podiam dizer tudo o que sabiam sobre o que estava acontecendo, e pensei: vou apenas apoiar e tentar evitar as murmurações. Porque não sei tudo o que cada um está enfrentando.

- | | | |
|---------------------|-------|--|
| Hank Smith: | 18:56 | Elaine, estou curioso para saber como você via isso na Primeira Presidência. Lá você tem um profeta, vidente e revelador que detém todas as chaves e pode exercê-las, e ele tem dois conselheiros. Com você lá, naqueles anos, você deve ter visto o Presidente Monson como conselheiro, deve ter visto o Presidente Uchtdorf como conselheiro, o Presidente Eyring, é claro, como conselheiro. Como é isso? |
| Irmã Elaine Dalton: | 19:23 | É uma visão em que um deles complementa o outro. Isso faz sentido? Juntos, eles formam uma força unificada e estão unidos no que sabem que o Senhor deseja. Nunca vi nada parecido. Já participei de reuniões de diretoria. Você não vê esse tipo de união antes, ou pelo menos eu nunca vi antes. Cada um deles é diferente. Eles abordam as coisas a partir de pontos de vista diferentes. Eles compartilham suas experiências únicas, mas, quando fazem isso, a combinação do todo é a coisa certa. É impressionante sentar-se na sala e ser testemunha ocular de revelações, testemunhar profetas, videntes e reveladores. |
| | 20:08 | Falando em sentar-se na sala, isso acabou de me vir à mente, assim como as assembleias solenes . Fui apoiado em uma assembleia solene porque o Presidente Monson, quando me chamou, tinha acabado de se tornar o profeta, mas ainda não havia sido apoiado na conferência de abril. Aquela assembleia solene aconteceu naquela ocasião. Nunca esquecerei a cena que vi sentado no púlpito na conferência geral, quando os homens se levantaram e ergueram as mãos, esses homens poderosos. Foi... Veja, John, estou ficando emocionado, mas foi realmente algo incrível de se vivenciar. E acabamos de poder fazer isso novamente, não somos abençoados? |
| Hank Smith: | 20:51 | Sim. Elaine, o motivo pelo qual adoro tanto o que temos feito hoje é que posso colocar em prática o que discutimos. Assim que terminarmos esta gravação, posso sair e fazer essas coisas. Posso me dedicar a isso, cultivar um hábito sagrado, uma rotina justa. Posso apoiar meus líderes. |
| Irmã Elaine Dalton: | 21:14 | E podemos trabalhar esses atributos cristãos sobre os quais aprendemos aqui: essa constância, esse perdão, esse amor que sentimos. Na verdade, o final deste capítulo 17 é tão legal porque diz no versículo 15: “E Moisés construiu um altar e |

chamou-lhe Jeová-Nissi.” Isso significa que o Senhor é minha bandeira. Vocês não adoram isso? O Senhor é minha bandeira. É exatamente o que o Presidente Oaks está nos ensinando agora. Em cada discurso que ele proferiu, ele disse: “Lembrem-se, Jesus Cristo é o caminho”. Em outras palavras, o Senhor é minha bandeira. Adoro esse final deste capítulo. Para o nosso último capítulo, este é o capítulo 18. Jetro vem até Moisés e traz a esposa e os filhos de Moisés. É um momento de alegria. Mas então Jetro, seu sogro, também o aconselha. Ele vê o que ele está fazendo e diz: “O que tu fazes... Não pode ser sustentado.”

22:26 Você não pode fazer isso por todas essas pessoas. Ele está tentando fazer tudo sozinho, e então Jetro lhe dá o conselho de que ele precisa da ajuda de outras pessoas. Eu sei disso por experiência própria; você sabe que todos que serviram em um chamado sabem que não dá para fazer tudo sozinho, nem se quer, porque as bênçãos que vêm para as pessoas que participam e ajudam você, você não gostaria de negar a elas a oportunidade de receber essas bênçãos. Acho que isso funciona nos dois sentidos. Esse é um bom princípio de delegação. Acho que, ao delegarmos, criamos unidade, criamos esse espírito de equipe, como se costuma dizer. Todos crescem, todos se desenvolvem e todos prosperam juntos. É isso que acontece de cima para baixo na Igreja, não é?

Hank Smith: 23:16 Podemos ter a ideia de que ser justo ou fiel em meu chamado significa que eu dou, dou e dou. Eu faço as coisas sozinho. Isso é o mais sensato a se fazer, mas você realmente precisa ouvir Jetro aqui. Você vai se desgastar e as pessoas vão se desgastar. Não se trata de você ser egoísta, trata-se de você realmente se importar com as pessoas. Porque quando um bispo ou um presidente de estaca ou uma presidente das Moças ou um presidente do quórum de élderes ou uma presidente da Sociedade de Socorro, se eles carregarem isso sozinhos pensando: “Ah, estou fazendo a coisa certa”. Não só você vai se desgastar, mas o grupo que você está tentando servir também vai se desgastar. Talvez isso se relacione com o que você acabou de dizer, Elaine, que é não permitir que outras pessoas sirvam. Elas vão se desgastar espiritualmente.

Irmã Elaine Dalton: 24:07 Sim, é isso: não ficar parado. As pessoas a quem você serve não podem ficar paradas. Todos nós precisamos nos envolver nisso. Há muito poder nisso. É um princípio de liderança enorme. Já foram escritos muitos livros sobre isso. Às vezes, nossa natureza humana é querer fazer tudo sozinho para que seja feito da maneira certa. Bem, não. Queremos fazer isso com todos os outros para que eles sejam abençoados. Essa é a ideia. Não se

trata do trabalho. Trata-se das pessoas e das bênçãos que elas receberão.

- | | | |
|---------------------|-------|--|
| Hank Smith: | 24:41 | Aposto que você experimentou isso nos conselhos da igreja. Ninguém dizendo: “Sou eu quem comanda tudo aqui”. |
| Irmã Elaine Dalton: | 24:48 | Você vai a esses conselhos, jejua, ora, está preparada espiritualmente e também intelectualmente, e oferece seus pensamentos, seus sentimentos. Eu adorava ver isso acontecer. Tudo se unindo em um todo que era muito melhor do que qualquer um jamais poderia ter imaginado. Esse é um grande princípio de liderança também, esse aconselhamento em conjunto. |
| John Bytheway: | 25:14 | Eu tive um presidente de missão simplesmente notável. Espero que ele esteja ouvindo. O presidente Menlo Smith. Ele costumava dizer: “Um bom líder treina líderes enquanto lidera”. Certa vez, eu estava com meu companheiro, o Élder Broderick, de Orem, Phil Broderick, e algo aconteceu, então dissemos ao presidente de missão: “Ei, isso acabou de acontecer. O que devemos fazer?”. Isso me faz rir porque o presidente Smith era tão experiente. Tão experiente. Como um CEO, ele disse: “Peguem seu companheiro e venham aqui”. Ele disse: “Élder Bytheway, se você quer progredir nos negócios e na vida, resolva os problemas do seu chefe”. E ele disse: “Deixe-me ensinar a você os cinco níveis de delegação. Número um: procure problemas, resolva-os e guarde isso para si mesmo”. Ele disse: “Ainda não chegamos lá. Não quero que você faça isso. Número dois: procure problemas, resolva-os e me informe.” Ele disse: “Também ainda não chegamos lá. Nível três”, disse ele, “procure problemas, analise-os mentalmente, elabore uma recomendação e me dê a sua melhor sugestão.” |
| | 26:25 | Agora, quem se beneficia com isso? Eu, e o Élder Broderick. Ele disse: “Nível quatro: procure problemas. Venha até mim e pergunte: o que fazemos? Foi isso que você acabou de fazer.” Ele disse: “Talvez haja um quinto nível. Eu descubro o problema e venho até você.” Ele disse: “Quero que você comece a pensar dessa maneira” e tentou me ajudar a pensar como ele pensaria. O que o presidente Smith diria? O que ele faria nesse caso? Uma experiência totalmente enriquecedora e maravilhosa. Obrigado, presidente Smith. Nós só nos encontrávamos em determinados momentos. Ele não queria que as pessoas viessem sempre que houvesse um problema. Nesse momento, tudo bem, Presidente, aconteceu isso, aconteceu aquilo, aconteceu aquilo outro. Eis o que recomendamos. Eis o que recomendamos. Eis o que recomendamos. Eu me beneficiei por ter pensado por conta própria. E fico feliz em relatar que Hank e |

Elaine, ele acabou me promovendo para o nível um, onde eu poderia identificar problemas, resolvê-los e guardar isso para mim mesmo.

- 27:26 Agora, antes da era dos celulares, o Presidente Smith foi a Cingapura para a Conferência de Presidentes de Missão. O Élder Broderick e eu tivemos que administrar a missão por duas semanas. Tivemos um problema enorme com o CTM de Manila, e ainda me lembro dessa postura, com os punhos nas têmporas, pensando: “O que o Presidente faria?” Mas, graças a meses de treinamento, de “não venha com um problema, venha com uma solução”. Obrigado, presidente Smith, porque quando eu era bispo, adivinhem o que eu ensinei uma vez no Conselho de Ala?
- Hank Smith: 28:04 Os cinco níveis de delegação.
- Irmã Elaine Dalton: 28:07 Obrigada por nos ensinar isso. Esse é um princípio tão bom.
- Hank Smith: 28:12 Elaine, gostaria de perguntar-lhe sobre isso, porque se, de alguma forma, você saísse do escritório do Presidente Monson e pensasse que precisava encontrar-se com todas as moças do mundo, você se esgotaria, e as moças também. Jethro diz: “Encontre homens capazes”, no seu caso, mulheres que temem a Deus, que amam a verdade, que não cobiçam, coloque-as e deixe-as governar esse povo ou ensiná-lo. Se elas precisarem de você, podem vir até você. Elas podem cuidar das pequenas coisas e você pode cuidar das grandes coisas. Você quase se torna uma professora de professores.
- Irmã Elaine Dalton: 28:52 Eu via meu trabalho como edificar e elevar as líderes jovens, e se elas fossem edificadas e elevadas, fariam o mesmo. Isso simplesmente começa de cima para baixo. Eu, no entanto, também mantinha um contato pessoal com as moças. O Presidente Monson me pediu para fazer isso. Quando viajava para esses países, eu me reunia com grupos de moças. Eu ia até a casa delas, das que precisavam. Na verdade, você é responsável por ensinar os professores, treinar os líderes, e isso funciona porque elas continuam passando isso adiante até chegar às moças, e todos nós ficamos melhor assim.
- Hank Smith: 29:30 E até mesmo as moças estão sendo treinadas.
- Irmã Elaine Dalton: 29:32 Gosto de pensar nisso como ser um general. Um general é responsável principalmente pelo bem-estar de suas tropas. E se você puder se lembrar disso, se você for um presidente de missão e disser: “Minha primeira responsabilidade é o bem-estar de minhas tropas, meus missionários”, e partir daí,

funciona muito melhor do que dizer: “Minha responsabilidade é conseguir batismos”. Não, o importante são as pessoas.

- | | | |
|---------------------|-------|--|
| John Bytheway: | 30:02 | Imagine esse princípio com o irmão de Jared indo até o Senhor e perguntando: “Mas o que faremos para ter luz?” E o que o Senhor responde? “Vá resolver os problemas do seu chefe.” O Senhor não fica sem saber o que dizer. Ele simplesmente diz: “Vá descobrir.” Pensem em uma recomendação e tragam-na para mim.” E ele fez isso. Para ser sincero, o Presidente Smith leu o Livro de Mórmon quando ainda não era membro da Igreja, e uma das histórias que mais o impressionou foi a maneira como o Senhor lidou com o irmão de Jared, devido à Sua filosofia de delegação. |
| Hank Smith: | 30:34 | Tenho uma pergunta para vocês dois. Não sei se vemos e ouvimos. Descobri, pela minha experiência na igreja, que, ocasionalmente, um líder nomeia pessoas para ensinar, mas depois ainda tenta fazer o trabalho sozinho. Quero que vocês me tragam uma recomendação ou que façam algo, e então eles acabam mudando tudo de qualquer maneira. E isso pode ser muito desanimador para alguém. Talvez um presidente da Sociedade de Socorro elabore a solução, como você diz, John, apenas para que o bispo a altere. Ou para a presidente das Moças ou para o quórum de élderes, seja quem for, a Primária, o que vocês dois diriam? Ter seu líder assim, isso se chama microgerenciamento ou é dizer: “Sim, quero que você seja o líder, mas não, na verdade, ainda vou tomar todas as decisões”. Estou no caminho certo? Sinto que já ouvi isso de amigos e familiares. |
| Irmã Elaine Dalton: | 31:28 | Você tocou em algo que muitas pessoas sentem: talvez o conselho tenha sido realizado, mas a solução já estava decidida. Então elas não se sentem ouvidas de forma alguma. É tão importante que isso não aconteça, porque, pelo menos para mim, descobri que não conseguia chegar às respostas excelentes que um grupo inteiro de mulheres poderia. Foi muito emocionante, muito revigorante. Você também observou isso em sua liderança? |
| Hank Smith: | 32:01 | Com certeza. Parece que todos têm uma parte da revelação e estamos montando um quebra-cabeça. |
| Irmã Elaine Dalton: | 32:07 | Mais uma vez, estamos todos crescendo juntos. Estamos todos tendo esse sentimento de união. Você não quer participar de um conselho onde tudo já está decidido. Isso não é apenas desanimador, mas é o tipo de coisa que dá vontade de desistir. Bem, então. |

John Bytheway:	32:21	Qual é o sentido de eu estar aqui?
Hank Smith:	32:23	Você vai mudar isso de qualquer jeito, certo?
Irmã Elaine Dalton:	32:26	Sim.
John Bytheway:	32:26	Sim.
Irmã Elaine Dalton:	32:26	Mas, por outro lado, também acho que não podemos entrar em uma reunião com a solução já toda planejada na nossa cabeça, achando que é a certa, e depois ficar com raiva porque não é a que o grupo propõe. É apenas uma maneira cooperativa e aperfeiçoadora de trabalhar com as pessoas. É mesmo, e isso realmente nos aperfeiçoa; aprendemos a fazer concessões, aprendemos a ouvir, aprendemos a deixar o Espírito nos guiar. E quando o Espírito nos guia, tudo funciona.
Hank Smith:	33:00	Isso é lindo. Lembro-me de que a irmã Aburto veio aqui há alguns anos e nos disse algo muito semelhante. Ela disse: “Eu não me apegaria emocionalmente à minha ideia. Era como a lei da consagração. Uma vez que a coloco sobre a mesa, ela não é mais minha.”
Irmã Elaine Dalton:	33:15	É verdade. Ah, isso é tão bom, sabe, porque você vai para casa, ora a respeito disso e recebe revelação, recebe inspiração, mas não presuma que essa seja a solução. Pode ser apenas uma parte. O Senhor sempre tem coisas maiores e melhores em mente.
Hank Smith:	33:31	Algum de vocês tem um Jetro na vida que esteja disposto a vir até vocês e dizer: “O que você está fazendo não é bom. Isso não vai dar certo. Você vai acabar se esgotando.” Acho que tive bons Jetros na minha vida que vieram até mim e disseram: “ , não sei se você está percebendo isso, mas precisa aprender a delegar.”
John Bytheway:	33:54	Acho que o caminho mais fácil é simplesmente deixar você fracassar. Mas se alguém realmente te ama, essa pessoa pode estar disposta a dizer: “Você está fazendo algo que está prejudicando você e as pessoas”. Isso dá mais trabalho, mas é mais amoroso do que dizer: “Ah, você é ótimo do jeito que é”.
Hank Smith:	34:14	Você está indo bem. Você vai se esgotar em cerca de três meses.
John Bytheway:	34:18	Então, fico feliz que você tenha colocado dessa forma, Hank. Sou grato pelos Jetros na minha vida que disseram: “John, você

está fazendo isso e está se prejudicando, e nem percebe”. Quero dizer, sou muito grato por isso. Provavelmente, só por ter dito isso, mais um monte de Jetros vão sair da toca agora.

Hank Smith:	34:37	E acho que Jethro realmente tem um lugar. Ele não é apenas mais uma pessoa. Ele foi colocado na vida de Moisés como seu sogro, um de seus conselheiros. Não sei se eu iria até meu bispo e diria: “O que tu fazes não é bom.”
Irmã Elaine Dalton:	34:51	Aprendi um grande princípio com o Presidente Nelson, que na época em que eu era presidente das Moças era meu conselheiro do sacerdócio. Ele me disse: “Elaine, nunca tenha medo de uma repreensão”. E eu fiquei tipo...
John Bytheway:	35:08	Eles estão chegando?
Irmã Elaine Dalton:	35:10	Sim. Será que acabei de receber um? Nunca tenha medo de um castigo. E então ele me explicou a etimologia da palavra “castigar”. Parte dela significa ser casto ou puro. Um castigo tem o objetivo de torná-lo mais puro, mais refinado, melhor no que você está fazendo. Depois que ele me disse isso, eu entrava no escritório dele e dizia: “Ok, preciso do meu castigo”. Às vezes eu recebia. Essa é uma boa maneira de pensar sobre isso também.
Hank Smith:	35:43	Tenho que anotar isso.
John Bytheway:	35:45	Então você está dizendo que o presidente Nelson se interessava pela etimologia das palavras?
Hank Smith:	35:49	Sim. É impressionante.
Irmã Elaine Dalton:	35:53	Sim. Sim, ele era.
Hank Smith:	35:57	Elaine, tenho uma pergunta pessoal para você. Eu a conheço como líder da igreja e, depois, tive a bênção de conhecê-la como pessoa. Tem sido maravilhoso. Sempre que estou com você, você me faz elogio atrás de elogio. Lembro-me da primeira vez que a encontrei, acho que pessoalmente, você disse: “Eu sei quem você é. Você é um defensor da virtude”. Lembro-me de você ter dito isso. Sim, eu sou. Certo? Tipo, uau. Toda vez que eu digo algo aqui, você diz: “Isso é profundo”. Isso foi algo que lhe ensinaram ou é algo que vem naturalmente para você? Porque acho que é uma habilidade muito profunda. John, não vemos Jesus fazendo isso? “Você será a rocha. Vocês são os filhos do trovão.”

John Bytheway:	36:47	Vocês são os filhos do trovão.
Hank Smith:	36:49	Ele diz, em sua oração, que eles são meus apóstolos; ele diz: “Meus apóstolos, eles são exatamente como eu”. Nós não somos deste mundo, não é mesmo? E você responde: “Sim, somos exatamente iguais”. Isso é algo que você aprendeu com seus pais? É... De onde isso veio?
Irmã Elaine Dalton:	37:04	Vem do Senhor. Vem por meio do Espírito. Conforme sou inspirada, digo o que o Senhor gostaria que eu dissesse. Na maioria das vezes, é a voz Dele. Não é a minha. Assim, você pode saber que Ele o ama e está se aproximando de você, e Ele simplesmente usa as pessoas — às vezes a mim, às vezes outras — para mostrar que você é um discípulo de Cristo magnífico, nobre e talentoso. Isso não vem de mim de forma alguma, e eu não aprendi isso. Às vezes digo coisas sem nem pensar nisso, e então uma jovem ou alguém vem até mim cinco anos depois e diz: “Você disse isso, e eu nunca esqueci, e isso moldou minha identidade e quem eu sou”. Mas não fui eu. Foi o Senhor me usando como um instrumento. Então, Hank, você é amado, e você também, John.
Hank Smith:	38:03	Até hoje, eu sei quem você é. Você é um defensor da virtude. Isso deve ter sido há 12 anos. Lembro-me como se fosse ontem. Lembro-me de onde eu estava.
Irmã Elaine Dalton:	38:14	Não é incrível? Mas veja, isso é porque não fui eu. É muito importante que eu ressalte isso. Embora eu tenha aprendido com vocês dois muito antes de conhecê-los, eu pessoalmente os admiro muito. Vocês são autênticos. Vocês são homens de aliança, líderes de aliança. Aprendi muito com vocês. Ora, isso vem da Elaine Dalton, mas essas outras coisas, na verdade, vêm do Senhor.
Hank Smith:	38:43	Isso é muito gentil. Isso me fez sentir muito bem. E ela ainda faz isso até hoje. A Elaine é uma espécie de celebridade da igreja, mas ela faz você se sentir como uma celebridade. Ela realmente faz isso.
Irmã Elaine Dalton:	38:56	Eu sempre digo: não sou uma celebridade, sou uma serva.
Hank Smith:	38:59	Sim, gosto disso.
Irmã Elaine Dalton:	39:00	É assim que eu sou.
Hank Smith:	39:01	Gosto disso. Elaine, pouquíssimas pessoas terão a oportunidade que você teve de sentar-se entre os conselhos da Igreja com os

Apóstolos e a Primeira Presidência. Na sua experiência, eles são as pessoas que esperamos que sejam? Nós os vemos a cada seis meses na Conferência Geral, ocasionalmente nas redes sociais, mas você pôde vê-los em reuniões, reuniões longas e estressantes. Eles são quem esperamos que sejam?

Irmã Elaine Dalton: 39:31

Sim, com certeza. Eles são autênticos. São verdadeiros. Na verdade, eu gostaria que todos pudessem participar de uma reunião com eles, mas, mais do que isso, gostaria que todos os membros da Igreja pudessem participar de uma reunião e ouvir os profetas, videntes e reveladores orarem por vocês. Quando você ouve os profetas e reveladores orarem pelos membros da Igreja, tudo muda. Desejo de todo o coração que todos possam vivenciar o que eu vivenciei. Foi um grande privilégio. Vocês são tão amados, cada um de nós é, e eles oram por nós. Às vezes, eu simplesmente faço uma oração: “Ajuda-me a sentir as orações deles. Ajuda-me a saber o que eles estão orando para que eu faça”. E, mais uma vez, isso nos leva de volta a essa questão do apoio. À medida que os apoiamos, o Senhor nos apoia. E é um maravilhoso ciclo virtuoso em que entramos. Eles são mais do que pensamos que sejam.

40:43

Vocês não têm a oportunidade de vê-los, exceto talvez no púlpito, dando um discurso, ensinando doutrina, mas o lado pessoal, a verdadeira essência, eu pude testemunhar e, ah, eles são preciosos, simplesmente preciosos. Temos algumas percepções de que alguns são severos, mas eles não são. Eles são exatamente como o Salvador. Eles são. Essa recente designação de [Clark Gilbert](#), você já se maravilhou com ele? Ele é exatamente como o Salvador. Ele é um grande líder. Eles são autênticos. Posso testificar disso.

Hank Smith: 41:23

Não fiz uma pesquisa sobre isso, mas você pode ser a mulher que mais falou na Conferência Geral. Se não for, deve estar bem perto disso. Acho que foram 16 discursos na Conferência Geral entre 2003 e 2013. Poucos de nós terão a oportunidade de falar na Conferência Geral. O John talvez tenha, mas eu sei que não terei. Lembro-me de [“Ame Sua Mãe”](#). Lembro-me de [“Retorno à Virtude”](#). Você poderia nos contar sobre a preparação e, em seguida, sobre falar na Conferência Geral? E então vamos encerrar isso. Vamos encerrar nosso episódio.

Irmã Elaine Dalton: 42:03

Tudo bem. Vou ser breve, porque é o processo de refinamento espiritual mais doloroso que já experimentei. Você recebe uma carta. Diz: “Querida Elaine, você vai falar na Conferência Geral”.

Hank Smith: 42:22

Não é um pedido.

Irmã Elaine Dalton:	42:25	Você já aceitou que pegou uma ponta da vara, então pega a outra. E diz: “Você terá 12 minutos e seguirá fulano de tal. Que o Senhor o abençoe em sua preparação, sinceramente, seus irmãos”, e então está assinado à mão pelos três membros da Primeira Presidência. Depois que você supera isso, senta e chora por alguns minutos. Então você começa a pensar: o que o Senhor quer que eu diga? Sua primeira inclinação, pelo menos a minha foi, era simplesmente fazer o discurso mais inteligente e magistral de todos os tempos, com todo o vocabulário que eu pudesse usar. Não é assim que funciona. Não é o seu discurso. O que Ele faz é usar suas experiências de vida únicas para ensinar e testificar a respeito Dele. Depois que aprendi isso, os discursos ficaram mais fáceis. Muitas delas vinham linha por linha, com dificuldade, muita dificuldade mesmo.
	43:23	No meio da noite, muitas dessas linhas vinham e, então, outras simplesmente jorravam do céu. Elas simplesmente jorravam... Eu não conseguia escrever rápido o suficiente. Alguém me disse que eram apenas discursos que eu havia preparado na existência pré-mortal e que simplesmente me foram entregues. Não sei como isso funciona. Depois de anotar tudo, é preciso cronometrar. Enquanto cronometra, você corta, corta, corta. E quando chegava ao ponto em que o tempo estava certo, na maioria das vezes eu nem reconhecia mais meu discurso. Eu me perguntava se faria sentido para alguém que a ouvisse. É aí que o Senhor intervém e faz tudo funcionar. É realmente um privilégio fazer parte disso, estar naquele púlpito sagrado e servir como testemunha de Deus em todos os momentos, em todas as coisas e em todos os lugares.
	44:17	Estou muito grato por ter tido essa oportunidade. A preparação pessoal é mais importante e mais significativa do que a preparação do discurso. É preciso realmente fazer muito trabalho espiritual para chegar a um ponto em que se possa ouvir a voz do Senhor. Não é fácil. É difícil, mas é maravilhoso.
Hank Smith:	44:37	Tenho certeza de que você se lembra disso, mas acho que seria interessante para nossos ouvintes ouvirem. Aqui estão os dois últimos parágrafos que a presidente Dalton compartilhou antes de ser desobrigada.
Irmã Elaine Dalton:	44:51	Jovens, gerações inteiras dependem das escolhas que vocês fazem. Da sua pureza e de uma vida digna. Não se deixem abalar. Vocês têm um grande destino pela frente. Este é o seu momento, e acredito sinceramente que uma jovem virtuosa, guiada pelo Espírito, pode mudar o mundo. Testifico que o Salvador vive. Ele estará com vocês. Ele lhes dará força. E nos

		momentos difíceis, Seus anjos estarão ao seu redor para sustentá-las.
Hank Smith:	45:27	Que mensagem linda.
Irmã Elaine Dalton:	45:30	Ah, eu tinha esquecido disso. É porque foi isso que Ele fez por mim, e Ele fará isso por cada um de nós. Essa é a boa notícia. Obrigada por me lembrar disso, Hank. Que gentileza.
Hank Smith:	45:43	Elaine, detesto que nosso tempo juntos esteja quase acabando. Lembro-me de quando começamos, você disse: “O que aprendi? O que senti e o que vou fazer?” Podemos encerrar por aí? Como você espera que nossos ouvintes respondam a essas perguntas hoje?
Irmã Elaine Dalton:	46:00	As respostas serão individuais, porque sei que, ao ler esses capítulos em oração antes, aprendi muito. Aprendi muito sobre mim mesma. Aprendi muito sobre o Salvador. Aprendi que esta é uma história de identidade. É uma história de fé contra o medo. É uma história de revelação. É uma história de redenção. Deus sempre providenciará um caminho. Ele sempre providenciará um caminho. É uma história de receber todo o maná e coisas desse tipo. É uma história de busca incansável. Acho que é uma história de reorientação radical. Deus deseja para nós uma reorientação radical de nossos impulsos egoístas e orgulhosos e a expulsão do homem natural para que possamos ir e não pecar mais, como Ele nos prometeu. É um conjunto profundo de capítulos, acredito. Agora, o que eu aprendi? Pessoalmente, vou contar a vocês, vou me revelar a todos vocês. Aprendi a não murmurar mais.
	47:17	Aprendi a seguir o profeta em tudo o que ele pede. Aprendi a fazer tudo o que puder para receber o dom do Espírito Santo, para que eu possa ser guiado por revelação pessoal. E aprendi que o Senhor faz e cumpre Seus convênios, e que eles são vitais para que possamos perseverar neste mundo. Esse caminho dos convênios é imenso. Reaprendi a importância de simplesmente ser, de ter devoção diária, rotinas diárias justas e hábitos santos. Essas são as minhas lições. Agora, o que vou fazer a respeito? Muita coisa. Mas o principal que vou fazer é começar a procurar a Cristo em todas as minhas experiências e em tudo o que faço, e reconhecê-Lo.
Hank Smith:	48:06	Lindo. John, você já se perguntou: como cheguei aqui? Como estou sentado aqui conversando com a Elaine Dalton e tendo esses ouvintes incríveis que nos acompanham todas as semanas no “ ”, que nos apoiam tanto e acham que estamos fazendo um

		ótimo trabalho, certo? As pessoas vêm até mim e dizem: “Ei, obrigado”.
John Bytheway:	48:30	Na maioria das vezes, eu fico sentado ali.
Hank Smith:	48:31	Na maior parte do tempo eu só fico ouvindo, como você. Elaine, obrigado.
Irmã Elaine Dalton:	48:37	Ah, obrigada. Se há algo que eu quero que todos se lembrem, é que tudo gira em torno do plano do Pai que nós escolhemos. Ele foi concebido para trazer todos os seus filhos amados de volta para casa. É disso que se trata. Mas vocês dois, muito obrigada. Vocês estão fazendo tanto bem no mundo, tanto bem para mim. É um privilégio e uma honra estar com vocês dois.
Hank Smith:	49:02	Bem, obrigado. É sinceramente uma alegria. A Elaine diz: “Oh, Hank, John, vocês são autênticos.” A Elaine Dalton é autêntica, não é, John? Ela é tão maravilhosa quanto você espera que ela seja.
John Bytheway:	49:14	Isso mesmo.
Hank Smith:	49:15	Sim. Ela é...
Irmã Elaine Dalton:	49:17	Obrigada.
Hank Smith:	49:20	Com isso, queremos agradecer à irmã Elaine Dalton pelo tempo que passou conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, em cada episódio, lembramos do nosso fundador. Ele foi um defensor da virtude. Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos continuar no livro de Êxodo no followHIM. Como forma de agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adorariamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. Ele oferece reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acesse followhim.co , ou seja, followhim.co , para baixar sua cópia gratuita hoje, e você também encontrará o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

50:22

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre se encontra na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para ele. Siga-o.

followHIM Favorites



- | | | |
|----------------|-------|--|
| Hank Smith: | 00:03 | Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos no livro de Êxodo esta semana, e tenho uma história para você. É uma história simples, mas que realmente ficou gravada na minha memória. Você se lembra de Êxodo, capítulo 17, quando Moisés mantém as mãos erguidas e, enquanto mantém as mãos erguidas, os israelitas venceram essa... |
| John Bytheway: | 00:24 | Vence essa batalha. |
| Hank Smith: | 00:24 | Venceram essa batalha. Sim. Diz que seus braços estão muito pesados e que ele não consegue fazer isso com suas próprias forças. Então, duas pessoas, Aarão e Hur, H-U-R, colocam-se debaixo de seus braços. Você se lembra disso? E eles sustentam seus braços. Diz que suas mãos permaneceram levantadas. Ouça essa história. Ela foi contada pelo Presidente Eyring, mas foi há muito tempo, quando o Presidente Eyring era bispo de uma ala de solteiros. |
| | 00:51 | É isso que ele diz. Ele diz: “Vocês talvez já tenham tido a experiência de se tornarem mais fortes por meio das pessoas a quem foram chamados para servir.” É exatamente isso que acontece nesta história. “Quando eu era bispo de uma ala de jovens adultos solteiros, um jovem veio para uma reunião de conselho. Ele era calouro em uma universidade muito boa.” Então, uma semana depois da conversa, ele marca outro encontro. Esse jovem chega. Ele é um novo membro da Igreja. Tem apenas 18 anos. John, às vezes aprendemos coisas com os novos membros. O fato de eles não saberem como as coisas devem funcionar ou como tradicionalmente funcionam, de que eles fazem algo e você pensa: ‘Por que não fazemos todos isso?’ Então, ele entra no escritório do bispo e diz: ‘Bispo, poderíamos orar antes de conversarmos? E poderíamos nos ajoelhar? E eu gostaria de fazer a oração.’ Tudo bem. |
| John Bytheway: | 01:45 | Tudo bem. |

Hank Smith:	01:46	Ele diz: “Seus pedidos me surpreenderam. Mas sua oração me surpreendeu ainda mais. Foi assim: ‘Pai Celestial, Tu sabes que o Bispo Eyring me deu um conselho na semana passada e não funcionou. Por favor, inspira-o para que ele saiba o que devo fazer agora’”.
John Bytheway:	02:02	Uau.
Hank Smith:	02:05	Não é mesmo? Ele diz: “Você pode rir disso, mas eu não ri.” E então foi isso que ele disse ter aprendido. Ele disse: “Esse jovem já sabia o que o Senhor queria que ele fizesse, mas honrou o ofício de bispo na Igreja do Senhor e talvez quisesse que eu tivesse a chance de ganhar mais confiança para receber revelação nesse chamado, e funcionou. Assim que nos levantamos da oração, a revelação veio a mim. Eu disse a ele o que senti que o Senhor queria que ele fizesse. Ele era maduro. Tinha apenas 18 anos, mas era maduro em termos espirituais.”
	02:42	Ele disse: “Com essa experiência, aprendi a lição de que a fé das pessoas a quem servimos, às vezes mais do que nossa própria fé, nos traz revelação no serviço do Senhor.” Ele disse: “Se o rapaz tivesse me julgado como um fracasso, ele nunca teria voltado e perguntado novamente. Mas, ao escolher não me julgar, ele recebeu a confirmação que desejava.” Pronto para o final desta história, John?
John Bytheway:	03:07	Sim, sim.
Hank Smith:	03:08	Ele diz que esse jovem, esse novo membro, acabou se tornando presidente de estaca. Ele levou consigo a lição que aprendemos juntos. Se você tiver fé de que o Senhor guia Sua Igreja por meio de revelação aos servos imperfeitos que Ele chama, o Senhor abrirá as janelas do céu para eles, assim como fará para você.
John Bytheway:	03:32	Uau. Isso é ótimo. E essa é uma maneira de dar apoio.
Hank Smith:	03:35	Essa é uma maneira de apoiar um bispo. Eu simplesmente adoro isso. Bem, ele me deu um conselho na semana passada e não funcionou, então vamos tentar de novo. Você consegue inspirá-lo melhor desta vez? Sim. Ah, isso é maravilhoso. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a irmã Elaine Dalton esta semana, e ela é uma alegria. Muitos de vocês vão se lembrar dela de quando ela serviu como presidente geral das Moças, e ela traz para o nosso programa o mesmo espírito que trouxe em todos aqueles discursos da Conferência Geral. E então voltem

aqui na próxima semana. Faremos mais um “followHIM Favorites”.